Redacção: *Rua Sachet*, 28
Administração: *R. da Quitanda*, 59
Telephones: Central 4703 e 4635 e Official

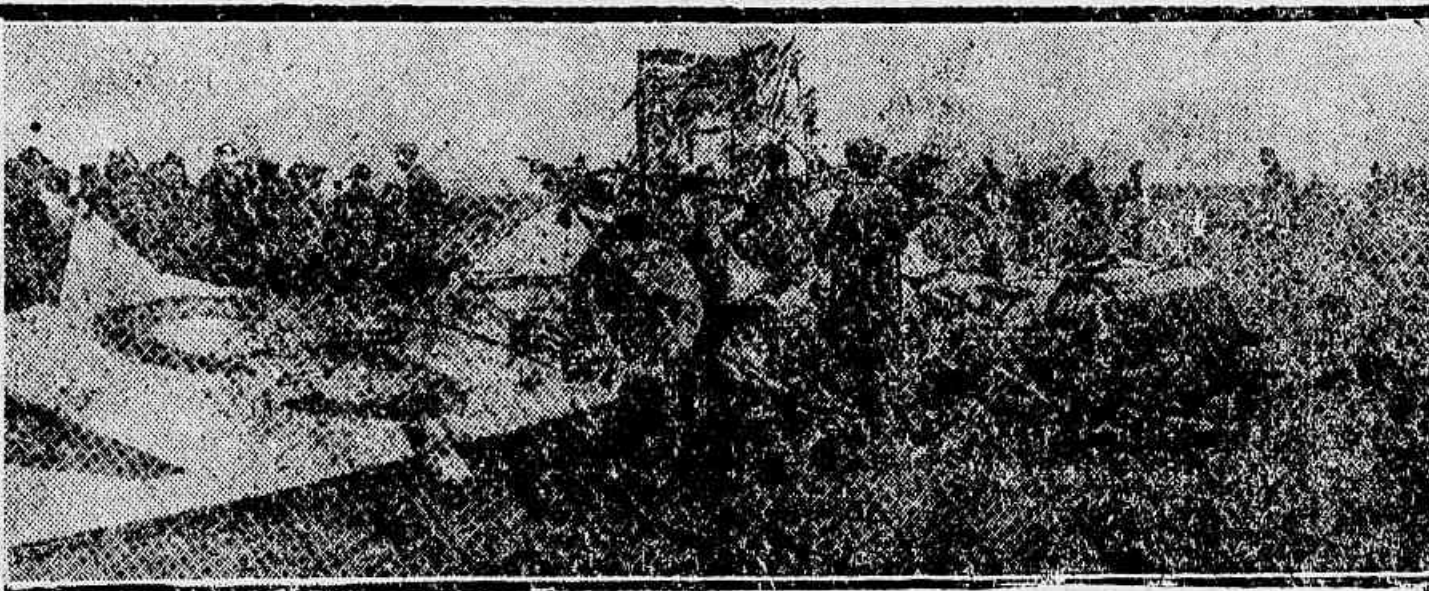
O IMPARCIAL

Director-J. E. DE MACEDO SOARES

ASSIGNATURA
NO BRASIL
Semestre . . . . 20$000
Anno. . . . . . 36$000

ANNO XI — N. 1473 — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 1 de Janeiro de 1923. — [Ru]a da Quitanda, 59.

UM HORRIVEL DESASTRE DE AVIAÇAO EM FRANÇA

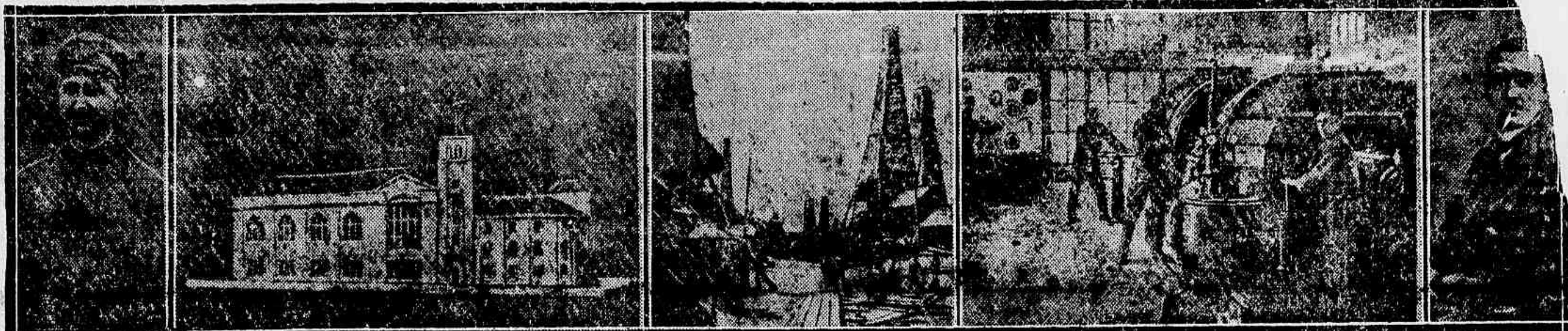
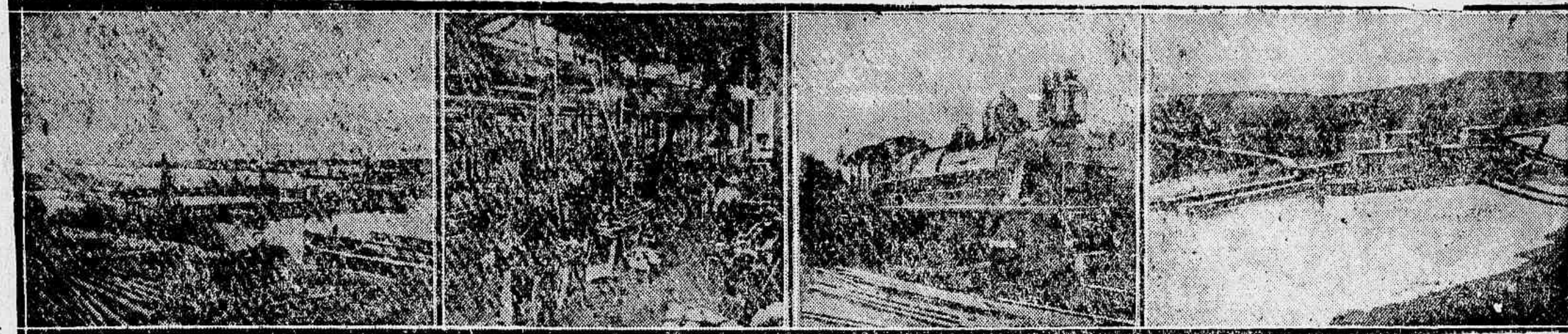
A morte do aviador Poirée e seus dois mecanicos

A prova de velocidade aérea estabelecida ultimamente em França, na qual se disputava o Grande Premio, havia algumas semanas vinha sendo adiada por causa das condições climatologicas, que eram inconvenientes.

A 14 de novembro, finalmente, essa prova poderia ser effectuada, o que succedeu, havendo, porem, durante sua realização, um horrivel desastre de que foram victimas o aviador Poirée e seus dois mecanicos, que tombaram ao sólo de algumas centenas de metros de altura.

Grande foi a consternação nas rodas aeronauticas francezas.

Os Srs. Laurent Eynac, sub-secretario de Estado, e Flandin, presidente do Aéro-Club, foram, na tarde do mesmo dia, até as proximidades de Villepinte, onde se deu o desastre, afim de saudarem os corpos das victimas.

Na gravura acima damos, nos dalhões, os retratos de Poirée e mecanico Courcy, e, ao centr[o] [o a]parelho despedaçado.

O grande desenvolvimento industrial da Russi[a]

I — Tsiurupa, commissario da Economia Nacional. II — Modelo da estação de electricidade "Outubro Vermelho". III — Uma exploração naphta. — IV A estação de electricidade de Schatonrsk. — V Grafitio, engenheiro da estação de Volkoff

I — Os novos diques de Schekma. II — As usinas de automovel "Am[o]". III — Locomotiva construida em Petrogrado. — IV — Projecto da estação de Volkoff

Um diario russo "A Vida Economica", que se publica em Moscou, e cujo programma consiste na defesa do trabalho, publicou recentemente um numero especial de grande formato, consagrado unica[mente] ao progresso actual da industria da Republica Vermelha. Circulou esse numero, por occasião do quinto anniversario da revolução triumphante de 1917. Abunda em documentos photographicos, mostra[n]do o esforço do governo dos trabalhadores para dotar o paiz de possantes usinas, principalmente de installações electricas. Nas gravuras acima vêm-se as usinas que produziram os primeiros automo[]veis de marcar russa, e uma locomotiva, construida em Petrogrado, ainda este anno.

O progresso das estradas de ferro

Trens electrificados e a morte das locomotivas a vapor

Como bem poderiamos servir aos interesses viarios da industria e do commercio, no paiz

E' TUDO UMA QUESTÃO DE PATRIOTISMO

Pouco a pouco os trens movidos a vapor vão cedendo o seu logar aos comboios electrificados. As exigencias da vida moderna, transporte rapido e commodo, applicado aos interesses da industria, do commercio, de todos os ramos, emfim, da actividade humana, têm induzido os governos dos principaes paizes do mundo a adoptarem o novo systema de trafego.

As vantagens decorrentes da electrificação ferro-viaria são hoje, incontestavelmente, assombrosas, não só do ponto de vista da commodidade, rapidez, presteza dos serviços, senão tambem da economia do material empregado nas estradas de ferro.

Ultimamente foi inaugurada na França, que tão bem comprehendeu a necessidade de adoptar mais essa obra do progresso, a estrada de ferro electrificada entre Pau e Tarbes, cidades bastante populosas, como se sabe.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, tendo a elle comparecido as altas autoridades do paiz, inclusive o ministro dos Trabalhos Publicos e os prefeitos dos Baixos Pyrenéos e Altos Pyrenéos, e os membros da Companhia do Midi.

O engenheiro Bachellery fez a apresentação do material rodante ao ministro, explicando-lhe os detalhes do seu funccionamento.

A machina, digamos a locomotiva, tem capacidade para transportar um trem de 200 toneladas sobre rampas de 33 kilometros por metro, numa velocidade de 50 kilometros á hora.

O Sr. Le Trocquer, ministro dos Trabalhos Publicos, acompanhado de sua comitiva, tomou o referido trem, que ás 9 horas e um quarto deixou a "gare" de Pau com destino a Tarbes.

A viagem foi excellente, ficando assim demonstrado que a remodelação do serviço deu os melhores resultados.

A's 11 horas o trem chegava ás salinas de Soues, proximo de Tarbes.

Depois de uma demorada visita a todos os departamentos da estrada de ferro, na localidade, o ministro tomou parte em um lauto banquete que lhe foi offerecido.

Por essa occasião o ministro francez pronunciou um brilhante discurso, em fórma de programma, a proposito dos uteis serviços inaugurados.

"A electrificação — affirma o Sr. Le Trocquer — offerece a possibilidade de tratar da creação de linhas ferreas através das regiões accidentadas, ás quaes o vapor não pode servir a contento. Resolve a questão da segurança por effeito da electricidade, pela suppressão do fumo, causa de innumeros desastres nos tunneis, occultando muitas vezes os signaes de bandeiras e lanternas."

Em seguida, o orador faz notar que, inaugurados os 9.000 kilometros de linhas do Midi, de Orleans e do P. L. M., a França economizará, annualmente, 1.500.000 toneladas de carvão.

Ahi está, pois, uma prova frisante do quanto variamos a lucrar com a electrificação da Central, para a qual foi votada uma verba [fabu]losa, sem que, até aqui, no e[...]to, as locomotivas a vapor f[ossem] substituidas

E' tudo uma questão de bo[a von]tade, de amor ao progresso [e pa]triotismo.

V[...] locomotiva electrica que trafegou na estrada de [ferr]o Pau-Tarbes, na França

A proxima reunião do Co[nselho] Director do Club de Engenh[aria]

Na proxima reunião do Conse[lho] Director do Club de Engenharia, [que] realizar-se-á amanh, ás 4 hs. da t[ar]de, numeroso grupo de socios, [em] demonstração e reconhecim[ento] pelos inapreciaveis serviços q[ue] [na] ausencia do presidente do Club, [Dr.] Paulo de Frontin, presto[u] [o Dr.] Getulio das Neves, vae offer[ecer-]lhe um bello e delicado brin[de]. [A] esta manifestação associaram-s[e] [os] empregados do Club e dos Cong[res]sos Ferro-Viario Sul-American[o e] Internacional de Engenharia.

A commissão promotora [da] [hom]enagem preito compõe-se dos Srs. Fr[an]co de Góes, Lafayette Mulle[r] e José Luiz Fernandes.

NATAL, ANNO BOM [...]

Nas vitrines da "CASA [...] rua do Ouvidor n. 183, [...]

Os apreciadores de bons [...] encontrarão um variad[o] [...]

MUTILADO

Pela liberdade espiritual

A probidade dos scientistas

A bacteriologia não tem de sciencia senão a pretensão. Toda acção que tem por guia as suas indicações é um esforço perdido, e as mais das vezes nocivo. Uma experiencia mundial, já demais longa, tem mostrado isso exuberantemente: os productos dessa actividade damnosa, em soros e vaccinas, só têm servido para enriquecer os fabricantes desses toxicos, e muitos professores de medicina, que são os agentes mais preciosos desses fornecedores; e isso com incommensuravel sacrificio, muitas vezes consciente, da especie humana.

O publico deixa-se levar muito facilmente pelo palavriado dos que fallam em nome da Sciencia. Não ha razão para isso. As affirmações ... de um modo geral, não podem merecer fé, porque, se o egoismo tem feito tantas devastações ... época de irreligião que estamos atravessando, muito maiores são os estragos nos corações desses homens que se isolam da sociedade para entregarem-se aos devaneios do que julgam ser pesquisas scientificas, que subordinam o espirito de conjunto ás preoccupações do detalhe, a collectividade ao individuo, a moral á sciencia.

Não podiam, pois, deixar de incorrer nesses defeitos os movimentos bacteriologicos com que os Srs. Carlos Chagas, Oswaldo Cruz ... formaram a entidade morque figura hoje no mundo ... com o nome de — mo... de Chagas. O Sr. professor Peixoto julgou convenien... agora os vicios dessa mo... Não ha motivos para que o facto causou no ... Tal resultado está ... previsto nos conceitos ... bacteriologia estamos ... vinte e dois annos, ... que corre impres... "O Despotismo ... a Medicina" (pu... Apostolado Positi...).

... a, o adversario não ... ponto de vista moral. ... profundamente o Dr. ... resolveu por isso dar ... perante um tribunal ... da lisura com que pro... dar a especie humana ... molestia que elle mesmo ... "nova". Declarou-se dis... ficar provada a sua in... a sujeitar-se á exclusão ... Nacional de Medicina ... é para elle, ao que parece, ... devero castigo.

... seu gesto solemne suggeriu ... idéa de lembrar-lhe que mui... outros desvios da moral, gra... ... praticando na sociedade, dos quaes é gran... responsabilidade, directa ... directa.

... nacionaremos alguns. ... rigar os clinicos a denunciar ... doentes á Inquisição Sani... faltando ao juramento que ... de nada revelar do que ... no exercicio da pro...

... que os doentes sejam ... pelos medicos de sua con... e obrigal-os a recorrer ex... aos diplomados, que ... mundo official são proclamados, ... auctorizada dos profes... da Faculdade de Medicina ... Vez e Olyntho de Oliveira, ... incompetentes em sua maio...

... para sustento do Departamento Sanitario os lucros provenientes do jogo e das bebidas al... que equivale a viver do ... produzindo doenças para evi... doenças!

... moças do seio de suas ... para tomar parte na fu... empresa, que já não pode ... inconsciente, de deterio... especie humana.

... que a vaccina é um ... certo e incontestavel ... quando se tem a certe... contrario, pois os factos mos... e os livros consignam que a ... exuberantemente ... inados.

... que todos os paizes ... lei de vaccina obrigatoria ... absolutamente variola, ... perfeitamente que se dá ... o contrario, pois são ... conhecidos os exemplos da ... dos Estados-Unidos, do ... da Italia, da Suissa, etc. ... que só depois que a Inglaterra adoptou a vaccina obrigatoria ... que o numero de obitos por ... foi baixando, quando se ... que é inteira... o opposto: as tres grandes ... inglezas do seculo pas... assolaram logo depois das leis ... crescendo e reforçando a vac... obrigatoria, e o numero de ... diminuiu ultimamente de... obrigatoriedade foi sup...

... que em Londres morriam ... de variola por anno ... vaccina obrigatoria, ... tal absurdo nunca se ... ado.

... que os anti-vaccinistas ... de argumentos appli... vaccina braço a braço, a ... que é só da vaccina ... elles dizem ser uma im... formada de materias ... extrahidas pela raspagem ... pustulas produzidas ... no ventre das vitel... cowpox, que ... tuberculose, o cancro, a syphilis e a variola.

Asseverar que a vaccina animal não tem um só inconveniente, sabendo da verdade, que é justamente o contrario, pois consta de qualquer livro de pathologia.

Propalar essas inverdades em um jornal official — "A Saude Publica" — mantido pelo thesouro, isto é, com capitaes de que uma parte provém dos adversarios.

Causar a morte de uma criança pela vaccinação forçada, num caso muito testemunhado e authenticado pela photographia, e vir depois affirmar que a infeliz succumbiu a uma endocardite rheumatismal aguda.

Aproveitar-se da situação das victimas para impôr-lhes a vaccinação sob pena de lhes ser tudo negado.

Aproveitar-se da ausencia das mães para vaccinar á força as crianças nas escolas.

Ensinar aos viciosos uns processos ridiculos para poderem entregar-se á devassidão sem risco de contrahir syphilis.

E muitas outras mais, que seria longo enumerar, mas constam do Regulamento da Saude Publica.

Não ha quem possa sustentar que a moralidade, a probidade e a dignidade humanas não estejam gravemente compromettidas nesta longa série de prepotencias, em que está envolvido como uma das figuras principaes o Sr. Dr. Carlos Chagas. Não é admissivel que a sua susceptibilidade só se manifeste quando as duvidas sobre a sua correcção se referem á confecção da molestia de Chagas. Seria uma incoherencia sem nome.

E', pois, natural que nestes outros casos elle faça tambem questão de provar ao publico a sua elevação moral. O que lhe pedimos é que não faça isso por meio de uma commissão, cujos resultados são precarios e duvidosos, tanto mais quanto os desvios aqui já estão bem caracterizados e demonstrados. O unico meio de mostrar a sua grandeza moral nestes casos é empregar os seus esforços altruistas e o prestigio de sua posição em supprimir radicalmente tudo o que no seu Departamento se oppõe á liberdade espiritual.

O Sr. doutor sabe que o despotismo sanitario é um factor poderoso de producção e aggravação das doenças. Supprimil-o é trabalhar de facto pela saude publica; é, pois, um dever imperioso de sua funcção official.

Rio, 14 Bichat 134 (16 dezembro 1922).

JOAQUIM BAGUEIRA LEAL.

No dia 9 de janeiro proximo, realizar-se-á, ás 8 1|2 horas da noite, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio, um festival, cujo programma está sendo organizado e será executado pela distincta senhorinha Margarida Lopes de Almeida, que num requintado gesto de bondade e filantropia o offerece em beneficio total da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados".

Os ingressos encontram-se á venda na confeitaria Colombo, Casa Lopes Fernandes, Casa Fonseca Seixas, Casa Guichard & C., Casa Sucena, Teixeira Borges & C., Joalheria Isidoro Marx, Casa das Fazendas Pretas, Fabrica Colombo e Leandro Martins & C.

A Inglaterra quer comprar caroços de babassú

A Liga do Commercio recebeu da Embaixada Britannica o seguinte officio:

"Tenho a honra de solicitar de VV. EEs. as seguintes informações:

Uma importante firma, em Londres, desejando estabelecer transações de compra, em grande escala, de caroços de "babassu", producto existente no Brasil, precisa entrar em contacto com exportadores desse genero.

Nesse sentido, solicito a VV. EExs. como representantes dessa illustre Liga do Commercio, a indicação de uma ou mais firmas, que tenham transacção dessa especie com qualquer casa da Europa, afim do transmittir á firma interessada o seu nome e endereço, bem como as demais informações que VV. EExs. me puder prestar sobre a existencia desse artigo, nas zonas productoras.

Muito grato a VV. EExs. pela attenção que merecer o meu pedido, envio-lhes os protestos da minha mais alta consideração".

Um baile no Pavilhão Britannico

Realiza-se no proximo dia 8 ... grande baile ... [illegible] ... orchestra Rosario.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á segunda decada de dezembro de 1922, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro

ALGODÃO — Chuvas abaixo da normal. Não choveu nesta decada em Iguatú e Sobral. Temperatura acima da normal em Turyassú, Sobral e Pão de Assucar e abaixo da normal em Iguatú. Insolação em geral acima da normal. As culturas em geral, estão em bom estado, salvo as de Coroatá (curuquerê), Quixeramobim, Nazareth, Aracajú (lagarta rosea), Paracatú (lagarta rosea) e Araxá. Colheita em Bragança, Quatipurú, Igarapé-assú, Quixeramobim, Macau, Natal, Campina Grande. Preparo de terras em Quixeramobim, Macahyba, em algumas zonas algodoeiras da Parahyba e em Pesqueira. Plantio em S. Bento, Barra do Corda, Sobral, Goyaz e Ribeirão Preto.

ARROZ — Chuvas acima da normal em Porto Alegre e abaixo da normal, em Barra do Corda, Imperatriz e Iguape. Temperatura acima da normal em Barra do Corda, Imperatriz e Iguape e abaixo da normal em Porto Alegre. Insolação acima da normal em Barra do Corda e Porto Alegre e abaixo da normal em Iguape. As culturas em geral, estão em bom estado, salvo as de Pão de Assucar, Boa Vista (secca), General Carneiro (secca), Itabapoana, Bom Jesus, Curityba e Paranaguá. Plantio em Senna Madureira, Imperatriz, Barra do Corda, Goyaz, Cuyabá, Angra dos Reis e Itajahy.

CACAO — Chuvas abaixo da normal; não choveu nesta decada em Ilhéos. Temperatura acima da normal em Ilhéos e abaixo em Parahyba. As culturas estão em bom estado. Colheitas em Ilhéos, com grande producção.

CAFE' — Chuvas acima da normal em Leopoldina e Ribeirão Preto e abaixo da normal em S. João Evangelista, Carmo e Campinas. Temperatura acima da normal. Insolação abaixo da normal em Leopoldina e Campinas. As culturas, principalmente as de S. Paulo e Minas, salvo as de Itabira do Matto Dentro, estão em geral, em bom estado, apresentando abundante florada, esperando assim os fazendeiros uma excellente producção.

CANNA — Chuvas acima da normal em Piracicaba e abaixo da normal em Escada, Pesqueira, Ibura, Caetité, Campos, e Macahé. Não choveu nesta decada em Ibura. Temperatura acima da normal; em Pesqueira o valor normal foi attingido exactamente nesta decada. Insolação forte. As culturas estão em geral, em bom estado salvo as de Areia e S. Thomé prejudicadas pela insolação. Colheitas em Macahyba, Espirito Santo, Areia, Tapera, Barreiros, Santa Luzia do Norte, Pilar, Alagoas, Muricy, Atalaia, Viçosa, S. Bento das Lages, S. Campos, Preparo de terras em Parahyba e Porto Feliz. Plantio em Senna Madureira, S. Bento, Imperatriz, Barra do Corda, Guaramiranga, Sobral, Macahyba, Barreiros, S. Bento das Lages, Araguary, Goyaz, Cuyabá, Angra dos Reis e Ribeirão Preto.

FEIJÃO — Chuvas regulares em quasi toda região, excepto no sul do paiz, onde esto elemento foi deficiente. Temperatura em geral elevada. As culturas em geral estão em bom estado, salvo as de Paracatú (insectos), Theophilo Ottoni (chuvas), Bôa Vista (secca) e Carmo (chuva), São Fidelis (secca). Colheita em Hargreaves, Macahé, Rio d'Ouro, Jahú, Faxina, Curityba e Tubarão. Preparo de terras em Macahyba e S. José do Barreiro.

Plantio em Angra dos Reis e Itajahy.

FUMO — Chuvas acima do normal em Itajubá e abaixo da normal em Garanhuns, S. Bento das Lages, Barbacena e Ibaraté. Temperatura em geral acima da normal. As culturas estão, em geral, em bom estado. Colheita em Tapera e S. Bento das Lages. Plantio em Barra do Corda, S. Bento das Lages, Passa Quatro, S. José do Barreiro e Campos Novos.

TRIGO — Chuvas acima da normal em Guarapuava e abaixo da normal em Passo Fundo e Bagé. Temperatura acima da normal em Guarapuava e abaixo da normal em Bagé. Em Passo Fundo o valor normal foi attingido exactamente nesta decada.

Insolação acima da normal, em Passo Fundo e abaixo da normal, em Bagé. As culturas, com pequenas excepções, não se apresentam em bom estado, principalmente as de Ponta Grossa e Palmyra. Colheitas em Garanhuns, Curityba, Atalaia, Palmyra, Passo Fundo e Julio de Castilho, sendo a producção em geral inferior, era mais, cem menos, á do anno passado.

PASTOS — Em geral bons, mesmo pe... de alguns pontos do Norte e Nordeste, onde quasi todos são seccos ... seccos.

GADO — Em algumas zonas do Nordeste estão prejudicados pelo carrapato, carbunculo, febre aphtosa ou escassez de pastos, como também em Tres Corações, Bom Successo, Grão Mogol, Cuyabá. Tubarão, Passo Fundo, Jaguarão e Livramento, sem, porém, bom em geral o seu estado.

ESTRADAS DE RODAGEM — Bôas em geral as do Norte e Nordeste, como as do Sul do paiz. As de Minas e Estado do Rio estão algo ... prejudicadas pelas chuvas.

RIOS — Seccos ou em vasante: os do Norte e Nordeste, salvo com excepções, principalmente os grandes rios. Em enchente, estão em geral os de Minas, Goyaz, Matto Grosso e grande parte dos de São Paulo; em regimen normal, os do Paraná, Santa Catharina; estando elles em vasante outros, como os do Rio Grande do Sul.

PARTOS DIFFICEIS ... evite ... com ... gottas ... salvae ...

1º Congresso Nacional de Commercio Hespanhol

A Camara de Commercio do Rio de Janeiro foi convidada a se fazer representar

Deve reunir-se em principios do anno proximo na Hespanha o 1º Congresso Nacional de Commercio Hespanhol.

As ultimas noticias recebidas de Madrid dizem que os preparativos da conferencia desenvolvem-se rapidamente. Os representantes do governo hespanhol em todas as nações hispano-americanas receberam instrucções no sentido de auxiliarem por todos os meios o successo do Congresso.

Todas as Camaras de Commercio Hespanholas, em toda a America e nas Philippinas, foram convidadas a enviarem os seus delegados, pelo menos em numero de dez cada uma.

O governo recommendou egualmente o maior numero possivel de commerciantes hespanhóes se faça representar no Congresso.

O "comité" de organização solicitou ás linhas de navegação reducção da metade da passagem para os membros do Congresso, e as estradas de ferro hespanholas concederão tambem importantes abatimentos.

O Congresso de Ultramar é considerado, nesta cidade, como uma das mais importantes tentativas feitas pela Hespanha, nos tempos modernos, para o resurgimento do seu prestigio mercantil no hemispherio occidental. O projecto conta com o apoio decidido do governo hespanhol, que lhe dará cunho official, convocando-o por melo de um real decreto.

Existem Camaras Hespanholas de Commercio em Nova York, Mexico, Havana, Bogotá, Buenos Aires, Caracas, Lima, Santiago, Rio de Janeiro e Montevidéu, e a sua participação no Congresso servirá para assegurar á Hespanha completa participação no commercio americano.

Os objectivos do Congresso de Ultramar são:

a) — O estudo e cooperação dos commerciantes e productores hespanhóes estabelecidos na America e nas Philippinas com as Camaras e a reorganização desses mediante a revisão e aperfeiçoamento do regimen actual e intensificação de serviços technicos, de accordo com as necessidades actuaes do commercio latino ultramarino.

b) — O estudo dos problemas de caracter pratico que affectam o desenvolvimento do commercio da Hespanha com a America e as Philippinas, tendendo singularmente á codificação dos usos e costumes mercantis daquelles mercados para a orientação do commercio exportador e importador da Hespanha.

c) — O estudo da actuação do commercio hespanhol em ultramar, com relação ás Exposições e Feiras de Amostras, que se realizam na Hespanha e as quaes se effectuem na America e nas Philippinas.

d) — O estudo das aspirações e das necessidades dos commerciantes e productores hespanhóes estabelecidos na America e em Philippinas, com relação a seus interesses geraes.

O Congresso realizar-se-á em Barcelona, Madrid e Sevilha, em tres differentes periodos. Em Barcelona, de 21 a 27 de março; em Madrid, de 1 a 8 de abril, e em Sevilha, de 10 a 16 de abril.

As conquistas do feminismo

Uma senhorita, juiz do Supremo Tribunal de Ohio AD INFINITUM

Eleita, ha pouco, juiz do Supremo Tribunal do Estado de Ohio, a senhorita Florence E. Allen, entrevistada declarou que os milhares de homens e mulheres annualmente accusados de assassinio e homicidio nos Estados Unidos, deveriam ser processados e julgados com rapidez.

A senhorita Allen foi eleita para o posto mais elevado na carreira de direito até hoje occupado por uma senhora, e logo após a sua nomeação communicou aos seus collegas algumas das suas ideas, isto é, as mais radicaes.

Declarou a senhora juiz do Tribunal Supremo do Estado de Ohio, que na Inglaterra ha menos assassinios do que nos Estados Unidos. Acha a esclarecida senhorita que esse facto é motivado pelo curto prazo do interstício entre a prisão do réo e o inicio do seu julgamento, pois na Inglaterra o interstício é apenas de seis semanas, enquanto que nos Estados Unidos o intercicio é de muitos mezes.

... de assumptos ... a nova juiz do Supremo Tribunal do Estado de Ohio, disse que afim de ... a guerra ... do mundo ... sobre ... obediencia ... Mandamentos da lei de Deus: "Não matarás".

CONTO

Marcellina

FREDERIC BOUTET

Chegando á cidade, pelas nove horas e meia da manhã, o Sr. de Vrenil deixou seu carro no hotel Delphim e, a pé, seguiu pelas ruas. Mas como estava um pouco adiantado, antes de chegar ao hotel do "Sol de Ouro", parou na solitaria praça do Claustro e, tirando de sua carteira uma carta, ainda que a soubesse de côr, releu-a, pesando cada palavra:

"Senhor, tenho a dar-vos informações graves. Trata-se do "verdadeiro caracter", do "verdadeiro passado" da pessoa a quem fizestes a honra de dar vosso nome, ha oito annos. Esperar-vos-ei amanhã, depois de amanhã e no dia seguinte, na cidade, no hotel do "Sol de Ouro", ás 10 horas da manhã. Perguntareis pelo Sr. Desiderio. Si "soubesseis", minha carta não teria valor; mas, segundo apurei, é impossivel que saibaes... E conto vervos..."

A carta dirigida ao Sr. Luiz de Vrenil, castello de Vrenil, e que trazia a menção "pessoal", chegára na vespera. O Sr. de Vrenil collocou-a em sua carteira e reflectiu, perguntando a si proprio, uma vez ainda, se deveria ir á essa entrevista insolita. Não era fazer á sua mulher uma horrivel injuria? Mas se essa carta annunciava que um perigo a ameaçava? E depois, no fundo, elle queria saber... Um mysterio o rodeava desde seu casamento. Daquella mulher, que era todo o amor da sua vida, elle nada sabia, senão o nome de solteira, Marcellina Bouvine. Vira-a no escriptorio de seu notario, onde ella entrára como dactylographa; apaixonára-se, e sem pensar, mesmo, em experimentar se a faria sua amante, propuzera-lhe casamento; ella recusára; elle supplicára com uma paixão irresistivel de homem sincero, energico e simples que, vivendo só em seu castello perdido em meio dos bosques, não discutia senão comsigo mesmo, seus sentimentos. Marcellina, emfim, dissera sim, sob a condição formal de que elle não a interrogaria nunca sobre seu passado. E acrescentára: "Nada fiz que possa impedir-vos de esposar-me" O Sr. de Vrenil acceitára esse imposição, que lhe era feita, e nunca faltára a ella.

Soffrera muito, ao principio; depois, com os annos, tudo esquecêra... No momento, essa carta irritava seu soffrimento, reforçava-o...

A angustia agitava-o. Que iriam contar-lhe?... A carta dizia: "E' impossivel que saibaes..." Com effeito, elle nada sabia... nada... Subitamente, teve um regresso de pensamento. Sim, sabia certas cousas que nada poderia desmentir: sabia quanto Marcellina era bella, intelligente, encantadora e boa; sabia que ella o amava. Não iria áquelle encontro... Dez horas soaram. Estremeceu e se dirigiu para o hotel do "Sol de Ouro", onde o esperava o Sr. Desiderio.

O Sr. Desiderio era um homem joven ainda, vestido como um empregado pobre. Tinha o ar humilde, mas resoluto.

— Quereis ir ao Jardim Publico para conversarmos? disse elle.

— Senhor, — continuou, quando se acharam em uma alameda solitaria — o que tenho a dizer-vos é importante. Vossa posição e nosso caracter tornam mais monstruosa ainda a armadilha que vos armaram... Escutae-me. Vou contar-vos minha historia:

"Não me chamo Desiderio Chamo-me Arloize... Isto não vos lembra nada? Vejamos: o processo Arloize... que fez tanto barulho... Bem; ha doze annos, eu era João Arloize, tinha algum dinheiro, occupava-me dos negocios da Bolsa e vivia feliz. Uma noite, em uma cela qualquer, encontrei uma mulher, que se chamava Fanny Lérial e trabalhava no theatro... Não exagero; ella nada tinha de uma actriz profissional — representava, de vez em quando, pequenos papeis... Senhor, para mim, isso foi o golpe fatal. Ella se recusou; eu lhe fiz a côrte... Deixou-se commover, emfim... Então, meu amor tornou-se uma loucura.

"Todos as asneiras, eu as fiz, e ella deixou que as fizesse, com indifferença! Para arranjar-lhe papeis, obtinha, por dinheiro, scenas especiaes; fiz excursões artisticas com ella! Não tinha senão uma idéa: que ella fosse feliz, que vivesse sempre commigo... isso durou dois annos, tres annos. Não possuia, afinal, mais um soldo. Não ousava confessal-o. Tinha receio que m'a tomassem... Então, roubei... Sim, desviei sommas importantes... Estava louco, asseguro-vos... Ella fazia cada vez mais exigencias...

Era-lhe preciso... de mais em mais, dinheiro...

"Um belo dia, comprehendi que se iam descobrir meus roubos. Reuni tudo quanto pude em dinheiro e pedi a Fanny que partisse commigo para o estrangeiro. Ella recusou. Insisti, zanguei-me e lhe disse tudo. Sim, tudo o que fizera por ella. Então, respondeu-me que não seguiria um ladrão, que, de resto, nunca me amara, que me supportara pelo meu dinheiro... Senhor, vi tudo rubro. Fui... uma mulher das ruas, ... na cabeça; sahi... sobre ella ... gritou, ... e ... "Fanny ... gemendo ... a policia ... um inquerito ...

ella tivera amantes em quantidade, ao mesmo tempo que eu e antes de mim, andara por toda a parte desde os quinze annos. No emtanto, não se acharam provas de que fosse minha cumplice. Fui julgado sósinho e condemnado. Eis tudo. Sahindo da prisão, arrastei-me na miseria. Emfim, achei um emprego... ulho na provincia. Vegeto... minha vida está acabada e tudo isso por causa della.

"Não sabia o que lhe acontecêra Soube-o, ha dois mezes, por acaso. Encontrei um velho, que fôra director da companhia em que eu acompanhara Fanny, antigamente. Elle me disse ter lido em um jornal, nas noticias mundanas, que ella se casára com um homem de bem e que era nobre. Disse-me, tambem, vosso nome e o vosso castello.

— Estaes louco! — interrompeu violentamente o Sr. de Vrenil, livre de um peso horrivel. — A moça que esposei...

— Chama-se Marcellina Bonome. Sim e deve ter agora 33... annos...

Muito bem! Senhor, eu e o velho director sabiamos o verdadeiro nome de Fanny Lérial. Sim... em viagem... em um passa-porte... e o velho lhe dissera, mesmo, caçoando: "E's parenta da batalha?..." Fanny Lérial chamava-se Marcellina Bouvine e foi a ella que esposastes, senhor de Vrenil.

"Nada vos peço, continuou o homem. Não é isso uma "chantage". Vingo-me della, sómente. Isso não é talvez, muito direito, mas Fanny fez de mim uma ruina... Quiz que soubesseis. Agora, vou partir para um paiz bruxo, na provincia, vegetar miseravelmente, até que morra. Não ouvireis mais falar de mim. Adeus, senhor."

E se afastou.

O Sr. de Vrenil ficou immovel, um instante; depois, ganhou o hotel Delphim, retomou o carro e voltou ao castello.

Sua mulher esperava-o para almoçar. Olhou-a profundamente. Uma angustia horrivel torturava-o. Quando fallaria? Não fol nesse dia, nem no seguinte, nem em nenhum dos outros que se seguiram...

Semanas e mezes passaram. Uma manhã, o Sr. de Vrenil, no correio, viu uma carta que viera de Marselha, cujo envelope e letra eram communs e que era dirigida á Sra. de Vrenil.

Esta, tendo lido a carta, pareceu tomada de viva emoção, que se esforçou, em vão, para dissimular.

O Sr. de Vrenil observou-a até á noite. Estava agitado por sentimentos contradictorios. Emfim, disse-lhe docemente:

— Marcellina, tenha confiança em mim. Sou seu amigo. Você recebeu ameaças... Sim... Bem! nada tema, eu lhe protegerei. Teria feito melhor, tudo me confessando. Esse homem, esse Arloize, seu antigo amante, veio ver-me, o anno passado...

Ella escutava-o muito pallida. A's ultimas palavras, teve um estremecimento violento.

— Meu amante! Eu, um amante! Como acreditou que era meu? Ella olhava-o, boquiaberto.

Ella continuou:

— Minha irã Alice, sim, foi tudo isso, mas eu, não... Ella levava uma vida horrivel. Eu não a via; era professora. Alice tomou meu registro de nascimento, afim de parecer mais moça, quando entrou para o theatro. Quando houve o escandalo, tive tanto medo que se soubesse em Paris, em casa das pessoas onde eu estava, que a deixei... para refugiar-me aqui, onde me haviam indicado um logar... Tinha tanta vergonha... e a carta dessa manhã, ei-la, é porque Alice morreu em Marselha e pede que eu vos previnesse... Oh! Luiz, Luiz, você acreditou isso de mim!

O Sr. de Vrenil segurava-lhe os mãos. Livre, emfim, do um pesadêlo horroroso, chorava de alegria...

— Você poude crêr nisto!... repetia Marcellina, dolorosamente. — Ella soffria. Que era ella, então, para seu esposo? Não havia elle podido, então, durante oito annos, julgal-a, conhecel-a?

Mas, de repente, com uma alegria subita, reflectiu:

"Sim, elle acreditou nisso, o nada me disse... Amava-me muito, apezar de tudo..."

Distribuição de brinquedos ás crianças

O mais tempo que tem reinado impeditiva, conforme estava annunciada a distribuição de roupas e brinquedos ás crianças que vieram à Exposição.

Por isso, a secção de festejos do centenario resolveu que essa distribuição só comece depois de amanhã, dia 2 de janeiro, durando até o dia 6 do corrente mez.

Esses brinquedos, distribuidos em commemoração do Anno Bom, serão dadas a todas as meninas que acompanharem suas mães... ... recinto da Exposição ... entrada dos "petizes" nos portões.

MUTILADO

O CASO DO ESTADO DO RIO

Está empossado o dr. Raul Fernandes

Como transcorreu a cerimonia

Transcorreu em um ambiente de completa calma e inteira alegria a posse do dr. Raul Fernandes no governo do Estado do Rio de Janeiro, garantido pela força federal.

A's 12 horas partiu uma barca especial da Cantareira, desta capital para a visinha cidade de Nictheroy, conduzindo o novo presidente do Estado, e uma grande comitiva, composta de distinctas familias, chefes politicos fluminenses, deputados federaes, entre os quaes o nosso director, dr. Macedo Soares.

A' chegada do dr. Raul Fernandes á ponte central de Nictheroy, o povo, ali agglomerado, fez uma enthusiastica ovação a s. ex.

A posse se verificou no Tribunal da Relação do Estado do Rio á 1 hora da tarde, estando presente o eminente senador Nilo Peçanha.

O DISCURSO DO SR. RAUL VEIGA

Passando o governo do Estado do Rio de Janeiro ao Sr. Raul Fernandes, o Dr. Raul Veiga pronunciou um pequeno discurso, que assim se pode resumir:

"E' com immenso prazer que passo ao Dr. Raul Fernandes, neste momento, o governo do Estado do Rio de Janeiro. O nome de S. Ex. é por si só uma garantia da paz, tranquillidade e progresso para a terra que governei, no quatriennio que hoje finda, procurando na medida das minhas forças servir sempre, leal e intransigentemente ao bem geral.

O Dr. Raul Fernandes occupando ha longos annos, na politica do Estado e na politica nacional um logar de notavel relevo, será certamente na presidencia do Estado o realizador de uma fecunda obra de governo para o qual se sente apparelhado pelos vastos conhecimentos que tem de todos os problemas da administração publica. Nome acatado no paiz e fóra delle, é de esperar e eu desejo sincera e vivamente que S. Exa. realize um grande governo, á altura do seu merito e ás tradições do Estado do Rio de Janeiro.

E' o que eu desejo neste momento, a S. Ex., com os votos mais effusivos pela sua felicidade pessoal e pelo triumpho do seu governo".

O DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE DO ESTADO

O Dr. Raul Fernandes, respondendo ao discurso do Dr. Raul Veiga, por occasião da transmissão de poderes, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Ao acceitar a candidatura á presidencia do Estado, tive a occasião de affirmar o proposito de um governo inspirado nos sentimentos de justiça, egual para todos, de zelo pelo bem geral, de tolerancia para com todas as opiniões e todos os credos, de abstenção levada até o extremo em materia de politica partidaria.

As circumstancias dramaticas que cercaram a minha posse no poder, não me afastam desse proposito, antes avigoram o pensamento que então tive occasião de expender ao povo fluminense, porque se naquella época imaginava vir ao poder pelo voto dos meus correligionarios e com o [illegible] tacito da opinião, não filiado ao meu partido, sinto que agora a divida é muito maior, não só porque subi as escadas do palacio presidencial amparado pela opinião publica, mas tambem porque vi o meu direito sanccionado pela mais alta Côrte de Justiça do paiz, em a victoria, não de um homem nem tão pouco de um partido, mas com a victoria da propria [illegible]

[illegible] devo a essa opinião, a essa [illegible] como ponto de honra, não [illegible], sejam quaes forem as [illegible] do proposito que [illegible] e que agora [illegible] as circumstancias dramaticas que rodearam a minha posse. [illegible] pode que commette [illegible] geral, apesar da [illegible] que acabo [illegible] expressão do [illegible] esperança de [illegible] do [illegible]

posto que constrangido, do "habeas-corpus", que obtive do Supremo Tribunal Federal.

Na medida em que isto esteja na minha alçada e até onde minha acção de presidente do Estado, como Poder Executivo possa ir, procurarei corresponder ao leal procedimento do Sr. presidente da Republica, facilitando na minha modesta esphera de acção, ao seu governo, todos os meios e opportunidades de levar a bom termo a tremenda tarefa que o affronta.

Devo, nas minhas ultimas palavras, um agradecimento e louvor ao presidente que deixa o poder. Elle foi para mim um amigo; para o Estado um leal servidor; (muito bem; apoiados), para todos quantos militam em politica, um exemplo de lealdade que tenho o prazer de proclamar. (Palmas).

COMO O DR. RAUL FERNANDES COMMUNICOU A SUA POSSE

O Sr. Raul Fernandes communicou a sua posse ao Sr. presidente da Republica, nos seguintes termos.

"Exmo Sr. presidente da Republica — Rio — Communicando a V. Ex. que nesta data prestei compromisso perante o Tribunal da Relação e assumi as funcções de presidente deste Estado, tenho a honra de apresentar a V. Ex. meus agradecimentos pelas garantias de que esse acto foi cercado pelas forças federaes em cumprimento da ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Supremo Tribunal Federal. — Na mesma occasião prestou compromisso de vice-presidente do Estado o Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa. Reaffirmo V. Ex. a expressão da minha respeitosa consideração. — (A.) Raul Fernandes, presidente do Estado."

S. Ex. tambem communicou ao Senado a sua posse, sendo o respectivo officio lido no expediente da sessão, que se realizou ás 3 horas da tarde.

OS PRIMEIROS ACTOS

Depois de haver tomado posse do governo do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Raul Fernandes assignou os decretos das nomeações dos seus auxiliares:

Dr. Mauricio de Medeiros, secretario Geral do Estado; Dr. Eduardo Cotrim Filho, chefe de Policia; Dr. Alberto Calvet, secretario da presidencia; e Drs. Oscar Mattoso Maia Forte e Antonio Carneiro, officiaes de Gabinete.

—— O Dr. Raul Fernandes recusou a exoneração solicitada pelo desembargador Bittencourt Sampaio, do cargo de Procurador Geral do Estado do Rio de Janeiro.

—— Até á noite, o Sr. Dr. Raul Fernandes não havia assignado os decretos nomeando o commandante da Força Policial do Estado e o Chefe da Casa Militar da presidencia do Estado.

O DR. RAUL VEIGA DEIXA O PALACIO DO INGA'

Depois de haver, no palacio do Ingá, passado o governo ao Dr. Raul Fernandes, o Dr. Raul Veiga, em carro do estado e escoltado por um piquete de cavallaria da Força Policial do Estado do Rio, dirigiu-se para a ponte das Barcas, de onde partiu para esta cidade, seguindo logo depois para Petropolis.

Do palacio até ás barcas, foi S. Ex. acompanhado pelos Drs. Desiderio de Oliveira e Cotrim Filho e pelo seu ajudante de ordens.

O SECRETARIO GERAL DO ESTADO PERCORRE AS REPARTIÇÕES

A's 3 horas da tarde, no edificio da Secretaria Geral do Estado, tomou posse do cargo de secretario geral do Estado o Dr. Mauricio de Medeiros, que recebeu a investidura por parte do coronel José Coelho, director geral da Fazenda e substituto legal do coronel Bicalho, ausente por molestia.

Foram trocadas allocuções attinentes ao acto, declarando o coronel Coelho que o Estado do Rio de Janeiro muito tinha a esperar dos merecimentos do novo secretario geral e, respondendo, o Dr. Mauricio de Medeiros disse não contar com outra garantia para o exito da sua administração senão o fundal-a no apoio dos servidores do Estado.

Em seguida, dirigiram-se o secretario geral e o chefe de policia para o quartel do Regimento Policial do Estado, onde foram recebidos pela officialidade formada no vestibulo.

Depois das saudações do estylo, perante a officialidade, o secretario gabinete do commandante e alli, perante a officialidade, o secretario geral disse que ia alli em nome do novo governo do Estado e por incumbencia do Sr. presidente, o Dr. Raul Fernandes, apresentar as saudações desse governo e trazer as affirmações solemnes da absoluta confiança no Regimento, nos suas praças, nos seus inferiores, nos seus dignos officiaes e illustre commandante, cujos [illegible] sentimentos [illegible] aos olhos do novo governo, o melhor esteio da ordem, da tranquillidade e da paz dentro da lei."

Respondendo-lhe, o commandante do Regimento, dizendo-se profundamente commovido com a prova de confiança que acabava de dar o governo, confiança bem merecida pela [illegible] que [illegible] [illegible] codigo. O novo governo poderia ficar tranquillo. O Regimento Policial cumpriria o seu dever de apoio ás instituições, á ordem e á lei."

Em seguida o commandante mandou formar todo o regimento no pateo, em quadra, afim de receber as saudações do secretario geral. Este em companhia do chefe de policia e do commandante do regimento, caminhou até o meio do quadradro formado pelos soldados e dirigiu-lhes eloquente saudação, mais ou menos nos seguintes termos:

"Soldados do Regimento Policial do Estado do Rio de Janeiro:

Em nme do novo governo do Estado, constitucionalmente eleito e constitucionalmente investido nas suas funcções e obediente ás determinações do presidente Raul Fernandes, venho trazer-vos cam as suas saudações, os seus agradecimentos pela attitude serena e digna com que vos vindes conduzindo nesta hora difficil da vida constitucional fluminense, conducta de que destes provas, ainda ha pouco, repellindo os insidiciosos convites a uma insubordinação contra as autoridades constitucionaes.

Contribuistes assim com vosso espirito de disciplina para que se inscrevesse com dignidade uma das paginas brilhantes da historia politica deste Estado.

Ao lado da lei, garantindo a ordem, obedientes ás autoridades constituidas legalmente — vós cumpris a vossa missão de bons brasileiros, honrando os compromisss slemnes que firmastes perante a bandeira e perante as autoridades do Estado.

Entrando nesta caserna, eu sei que entrei em uma casa onde se faz o curso da força, mas entra aqui o governo confiante e tranquillo, porque sabe tambem que a frça que cultivaes tem um objectivo sublime que a dignifica e eleva; porque nella é que repousa o direito, nella é que se esteia a lei, nella é que se equilibra a autoridade do governo, á cuja sombra se faz a prosperidade geral pelo trabalho honrado do povo!

Não penseis que, pela humildade de vossas graduações militares o governo menosprese o valor da vossa collaboração, nessa bra de respeit, de fé e de ordem que é a garantia da felicidade geral do povo fluminense!

Nesta engrenagem formidavel vós sois a peça modesta mas indispensavel porquer valeis pelo symbolo de vossa força alliada á força inexpugnavel da lei.

O governo tem pois no mais alto apreço a vossa collaboração, em que repousa tranquillo, porque sois bons brasileiros, e a defesa da ordem é a defesa do bom nome do Brasil, porque sois homens de honra e o respeito ás autoridades é o desempenho de vosso compromisso solemne de bem servir o povo fluminense, garantindo-lhe, na paz o trabalho honrado!

Eu vos trago, ainda uma vez e affirmo, os protestos de confiança do governo, que vos manda saudações effusivas e votos de bom anno novo almejando que sobre vosos lares caiam as bençãos de Deus e que ahi possaes entrar sem as mãos ensaguentadas e podendo levar-lhes a tranquillidade serena de bons brasileiros que sabem honrar os juramentos fizeram ao receber as armas que o Estado lhes entregou para garantia da ordem e respeito da lei.

A CAMARA DE VALENÇA

A Camara de Valença esteve representada na posse pelos Drs. Ismar Tavares, Alvaro Braga, Manoel Joaquim Cardoso e Humberto Pentanha.

—

Todas as camares municipaes estiveram representadas na posso do Dr. Raul Fernandes.

BARRA DO PIRAHY ESTRUGE DE ENTHUSIASMO PELA POSSE DO DR. RAUL FERNANDES

Barra do Pirahy 31 (Imparcial) — E' estupendo enthusiasmo aqui reinante motivo posso Dr. Raul Fernendes. Desde cedo espoucaram centenas de foguetes, havendo varias manifestações populares. Edificio Camara repleto familias destaque. Nomes eminentes Drs. Nilo Peçanha, Raul Fernandes, Arthur Costa Oliveira Figueiredo e Raul Veiga delirantemente ovaccionados povo. Haverá baile salões Camara.

Com uma facada

No logar denominado "Pechincha" em Jacarepaguá, hontem Aniceto Ribeiro, residente no logar conhecido por "Barra Velha", depois de uma discussão com Agricolo José Sant' Anna, feriu-o com uma facada no ventre, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado na Santa Casa.

A policia do 24° districto [illegible] do facto.

Foi prorogado o sitio até 30 de abril

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, o seguinte decreto:

"Dec. n. 15913, de 1 de janeiro de 1923.

Declara em estado de sitio até 30 de abril deste anno o territorio do Districto Federal e o do Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que permanecem muitas das causas determinantes do estado de sitio decretado pelo Congresso Nacional até 31 de dezembro findo e a necessidade de manter as medidas e providencias delle decorrentes, usando da attribuição constante do artigo 48, numero 15, da Constituição da Republica, resolve:

Artigo unico — Fica declarado desde já o estado de sitio, até 30 de abril deste anno, em todo o territorio do Districto Federal e no do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1923, 102 da Independencia e 35 da Republica."

Fallecimento do senador Virgilio de Mello Franco

Falleceu, hontem, domingo, ás 2 horas da tarde, em sua residencia á rua Copacabana 806, o Senador estadual mineiro Virgilio de Mello Franco.

O seu enterro realizar-se-á hoje ás 3 horas da tarde, saindo o enterro da rua e numero acima indicados.

Assistencia á infancia

Para o custeio das festas das crianças pobres, amparadas pelo Instituto de Assistencia á Infancia, ha pouco realizadas, foram recebidas mais os seguintes donativos; D. Agatha Samico Carregal (lista 40), 20$; Dr. Bento Ribeiro de Castro (lista 324), 150$; em memoria de Maria de Lourdes, 10$; Romeu Feital (lista 368), 10$; tenente João Duarte (lista 357), 43$; Loja Maçonica Canganelli, 40$ D. Edina Iná de Oliveira Vaz (lista 203), 200$; Dr. Sá Vianna (lista 761), 20$; Dr. Felippe Schmidt (lista 683), 50$; Dr. Augusto B. de Oliveira Lima (lista 479), 100$; Dr. Alfredo Jabór (lista 454), 35$; D. Elvira de Figueiredo Guidin (lista 87), 20$; Dr. Taciano Antonio Basilio (lista 276), 50$; Mario M. Fonseca & C., (lista 825), 10$; um Argentino em nome de seus sobrinhos, 500$; Vinha Fernandes & C. (lista 879), 50$; D. Izaura Martins (lista 522), 107$. Quantia já publicada: 2:020$000. Total até hoje recebido: 3:435$000.

Quaesquer dadivas para tão piedoso fim, pódem ser remettidas a thesouraria da commissão á rua Visconde do Rio Branco, n. 22, sobrado.

Para que nosso algodão melhore em qualidade e quantidade

Foi approvada pelo ministro da Agricultura a iniciativa da Superintendencia do Serviço de Algodão, que pretende mandar technicos do mesmo serviço, com estudos a respeito feitos na America do Norte, aos Estados de Minas, S. Paulo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará, afim de intensificar a colheita de typos de algodões brasileiros expostos nesses mesmos Estados.

Essa medida será provavelmente levada a effeito pelos primeiros mezes do proximo anno.

Sociedade Nacional de de Agricultura

—::—

Foram suspensas as reuniões semanaes

Conforme a praxe adoptada, foram suspensas até 30 de abril proximo vindouro, as reuniões semanaes da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, não se realizando, pois, a já annunciada sessão de terça-feira.

Por esse motivo fica encerrada a serie de conferencias promovida pela alludida instituição, que só se reunirá naquella data.

O Senado hontem realizou tres sessões

—:—

Na Commissão de Finanças o respectivo presidente apresentou a sua renuncia

—:—

O Banco de Emissão foi combatido até a passagem da emenda favoravel aos alumnos da Escola de Guerra na Camara

A primeira sessão do Senado se realizou ás 11 horas, sendo approvadas todas as emendas aos orçamentos.

O Sr. Jeronymo Monteiro discutiu a criação do Banco de Emissão ate á 1 hora, quando a sessão foi suspensa para descanso, a pedido do Sr. Azeredo.

A's 3 horas houve outra sessão. No expediente desta, foi lido o officio do Sr. Raul Fernandes, communicando a sua posse no governo do Estado do Rio de Janeiro.

A proposição da Camara criando o Banco de Emissão foi combatida, de novo, pelo Sr. Jeronymo Monteiro e pelo Sr. Irineu Machado.

O intrepido senador carioca se empenhou vivamente pela sua emenda ao orçamento da Guerra, autorizando a matricula na Escola de Guerra dos alumnos da mesma excluidos por motivo dos acontecimentos de julho.

A Camara rejeitára a emenda e o Senado a manteve. Voltando o orçamento á Camara, o Sr. Irineu se dispoz a impedir a passagem do Banco de Emissão, caso a outra Casa insistisse na rejeição.

O Sr. Irineu Machado, que discutiu profundamente a questão do banco, fez, depois, um elogio vibrante aos valorosos alumnos.

A votação do projecto foi feita pelo processo nominal, a requerimento do Sr. Indio do Brasil.

Os Srs. Vespucio de Abreu, Carlos Barbosa e Azeredo fizeram declarações de voto contrario.

A medida foi approvada por 28 votos contra 8.

—::—

A's 8 horas da noite, o Sr. Azeredo encerrou os trabalhos do Congresso em presença de um reduzido numero de deputados e senadores, vinte ao todo.

Na Commissão de Finanças do Senado o respectivo presidente manifestou a sua indignação por ter a Camara rejeitado a sua emenda que determinava fosse concedida á benemerita instituição, denominada "Gotta de Leite", de Santos, a quota de 6 réis, do imposto de 100 réis sobre o alcool. Essa instituição tem por fim proteger e amparar as crianças pobres e sem o auxilio que propoz ella não poderá continuar a distribuir os beneficios que faz. Considera isso um crime e uma deshumanidade, que foi imposta á maioria da Camara pelo directorio politico do seu Estado, de S. Paulo, que, sem duvida, obedeceu ás injuncções da Camara Municipal de Santos.

Terminou apresentando a sua renuncia.

Falaram os Srs. Lauro Müller e Irineu Machado. O primeiro appellou para o patriotismo do presidente da Commissão, o segundo fez uma tocante saudação ao velho republicano, appellando tambem para a sua lealdade de brasileiro e o seu civismo, e dizendo que S. Ex. não tinha o direito de sobrepôr sua mágua e seu resentimento, muito legitimos, á estima, á amizade dos seus collegas.

Terminando, disse o Sr. Irineu Machado:

"Um homem de sua estirpe moral, de sua envergadura espiritual, um homem que é na nossa vida parlamentar uma gloria...

O Sr. Lauro Müller — Um exemplo.

O Sr. Irineu Machado — ... se pode, no momento em que se esquecem seus serviços, desertar o posto em que a sua acção ha de ser necessaria, quando cessar o nevoeiro que agora nos impede de ver claro. V. Ex. deve se lembrar de que a atmosphera empestada ha de se dissipar. Estamos na epoca dos mettediços, dos bajuladores, dos "arrivistas", dos audaciosos, que empunham o latego do governo para obrigar seus collegas a todas as transigencias, para obrigal-os á submissão a todos os desvarios. Não importa porque este momento não pode perdurar; essa hora triste ha de passar e, quando vier o momento de verdadeiro perigo, — que ainda não chegou, quando cessar o momento das fraquezas e os futuros abusos, a cuja annuencia nos querem agora obrigar, foram definitivamente condemnados, então hão de ser precisos os serviços daquelles que agora não cederam aos abusos passados, como não querem dar a sua responsabilidade aos abusos futuros. Então esses hão de ser chamados novamente a dar os seus esforços em defesa da Republica e da nossa amada terra.

Appello para o grande coração do meu amigo, para a nobreza dos seus sentimentos, para que desista do seu proposito de renunciar a esse cargo; appello para S. Ex. pelo muito que lhe queremos, pelo muito que a Republica lhe deve, pelo muito que o Brasil ainda espera de S. Ex., pelos grandes serviços, pelos grandes esforços que S. Ex. ainda pode pôr ao serviço de nossa infeliz, nossa desventurada Patria.

Era o que tinha a dizer a meu grande amigo, cuja resolução tornaria, para mim, ainda mais afflictivo o momento, ainda mais escura esta noite sombria e ainda mais asphyxiante essa atmosphera deleteria, ainda mais fétida esta onda de lama, que nos rodeia."

O presidente agradeceu, commovido, as palavras destes dois collegas, que falaram em nome da commissão.

Noticias cinematographicas

"JURAMENTO DE HONRA" — CHARLES JONES — Fox Film

Verdadeiramente commovedora a scena que se desenrola naquelle lar!

Celeste, a joven e encantadora primogenita do velho Lestrange, depois da confissão, fallecera, victima de uma grande paixão; é que a moça fôra seduzida por um tal Jack Dell typo de mau caracter, que, aproveitando da ingenuidade de Celeste, conquistára-lhe de corpo e alma, abandonando-a depois...

Mas alguem jurára vingança ao infame miseravel, autor da morte da saudosa Celeste. Fôra Pierre, que a amava louca e apaixonadamente.

Passados dias, propala-se a nova do assassinio de Dell, ignorando-se entretanto, quem o praticara. E O'Neil, o guapo rapaz, da cavallaria de policia, fôra o destacado para a captura do incognito assassino.

Afim de não levantar suspeitas O'Neil, de accordo com um seu camarada paisano, trocam de roupas e seguem rumo ao Norte, onde são recebidos pelos habitantes com alegria e sympathia.

E naquelle dia, quando Marie, irmã da desventurada Celeste, é atacada por um urso, O'Neil salva-a de uma morte certa, sente o coração do soldado o que jamais sentira por pessoa alguma, nascendo desde aquelle momento um amor puro e sincero naquellas duas almas, que sentiam uma attracção irresistivel uma pela outra.

Quem entretanto não vira com bons olhos aquelles encontros, chegando mesmo a ameaçar Marie de contar tudo ao seu pae, fôra Pierre, que temia a reproducção do triste fim de sua tão amada e idolatrada Celeste.

Porém, quem pode vencer ao amor, quando é puro e sincero? Marie ás escondidas continuava a encontrar-se com O'Neil, e tão ardente era o seu amor, que jamais poderia crer na infidelidade do rapaz, o qual na verdade, amava-a tambem com todos os extremos de seu coração. Mas... imagine o leitor, a decepção, o horror, a dor, do pobre soldado, quando no momento em que beijára e abraçára sua querida noivinha, esta sem o querer, solta um grito dilacerante, dizendo-lhe que ainda sentia dor no ferimento que tinha nas costas. E' que um dos indicios do assassino procurado, era um ferimento nas costas, e O'Neil como louco affasta-se sem saber o que resolver em tão critica situação.

Qual venceria, o amor ou o dever? Contra aquelle jamais poderia combater, pois que era toda sua existencia; contra este, tambem não o poderia, por que jurára cumprir até a morte.

E assim, não podendo quebrar o juramento que fizera, é que O'Neil com a morte na alma, leva Marie presa, deixando seu pae e irmão no maior desespero.

Entretanto, Pierre, não podendo supportar tal infamia, vae em perseguição do soldado, atirando-lhe pelas costas um punhal. Mas mesmo assim, o bravo rapaz luta desesperadamente com Pierre á beira de perigosos abysmos e apezar deste ter querido matal-o, O'Neil, emprega todos os esforços para salval-o, mas em vão, Pierre rola pelo despenhadeiro e morre, confessando no emtanto, que o assassino de Dell fôra elle, para vingar sua Celeste, a quem iria unir-se no céu, e que Marie, se estava ferida era que, querendo evitar o assassinio fôra avisar Dell para fugir, quando a arma disparára, ferindo-a tambem.

Julgando que Marie, nunca o perdoaria, O'Neil, depois de darlhe liberdade, despede-se para todo o sempre, mas, sem poder se conter desfallece, devido ao ferimento que recebera nas costas e é Marie quem o trata com todo carinho e desvelo, a tudo sacrificando para salvar o primeiro e unico amor de sua vida.

E quando O'Neil, de regresso ao quartel, apresenta ao commandante a Sra. O'Neil, este numa formidavel gargalhada lhe diz: "Está bom, fizeste dois trabalhos: capturaste o assassino procurado, e tambem a mais bella e viçosa flor do Norte!

AO APAGAR DAS LUZES...

Foi ultimada, pela Camara, a votação dos orçamentos

Foi autorizado o governo a readmittir os alumnos excluidos da Escola Militar

Passou o banco emissor

Realizou-se hontem a ultima sessão da Camara, sendo concluidos os trabalhos orçamentarios.

A acta não soffreu impugnação e o expediente nada teve de importante.

Não havendo oradores inscriptos e faltando "quorum" para as votações, encerraram-se todas as discussões constantes da ordem do dia, e suspendeu-se a sessão por meia hora, afim de conseguir-se o numero legal.

CAHIU O IMPOSTO SOBRE DIVERSÕES

Reaberta, tratou-se das emendas mantidas pelo Senado ao orçamento da Receita. Um representante amazonense combateu a emenda supprimindo o imposto sobre casas de diversões, que havia logrado parecer favoravel. O Sr. Metello Junior defendeu-a, declarando ser esse imposto da competencia dos Estados e não da União.

Submettida a votos, foi a emenda approvada, bem como as demais de parecer favoravel. Entre as regeitadas, figuravam as que supprimiam o imposto sobre a manteiga e o café e alteravam a tributação sobre o fumo.

NO EXTERIOR

Votou-se, depois, o orçamento do Exterior, sem discussão. A unica emenda mantida pelo Senado, que autoriza a reorganizar a propaganda economica do Brasil no estrangeiro, foi rejeitada.

NA VIAÇÃO

O da Viação, votado tambem englobadamente, não foi discutido. Das mantidas pelo Senado, foram rejeitadas: revigorando creditos para ampliação do porto do Rio de Janeiro e zona franca; dando verbas para contratos ainda não concluidos estabelecendo um novo reg[illegible] para a construcção de estradas de ferro e reproduzindo disposições constantes do orçamento.

APENAS UMA EMENDA REJEITA NA FAZENDA

Quanto á Fazenda, o voto do Senado prevaleceu quasi sempre. Apenas uma emenda, sobre percentagens a funccionarios do juizo, não logrou approvação. As demais, votadas em globo, receberam o beneplacito do plenario.

O INTERIOR

Foi, em seguida, votado, o do Interior. Neste, o Senado havia mantido quasi todas as emendas rejeitadas pela Camara. A Commissão, porém, coherente em só aceitar as medidas governamentaes, manifestou-se contraria a quasi todas ellas. Apenas estas conseguiram escapar á furia do relator: dando 10.000$ ao Circulo de Imprensa; mandando que os exames gymnasiaes nos Estados sejam feitos nas Faculdades; approvando o contrato do Supremo Tribunal com a Revista dos Tribunaes dentro do credito votado pela Camara e concedendo pequenas subvenções a varias associações.

TUDO NO CORTE...

Seguiu-se a votação englobada dos orçamentos da Agricultura e da Marinha. Ninguem usou da palavra, sendo approvado rapidamente.

Todas as emendas mantidas pelo Senado cahiram. Na Marinha, tinham sido mantidas unicamente duas emendas, que foram rejeitadas: augmentando os vencimentos dos auditores de Marinha e dando 200.000$ para a creação de uma escola de aprendizes em Goyaz.

UMA VICTORIA DO SENADOR IRINEU MACHADO, SALLES FILHO E METELLO JUNIOR

Terminada a votação desses orçamentos, a Mesa prendeu o da Guerra, á espera que o Senado soltasse o projecto transformando o Banco do Brasil em instituto emissor. Os Srs. Salles Filho e Metello Junior reiniciaram, antes, seu trabalho em favor da emenda 89, autorizando o governo a readmittir os alumnos excluidos da Escola Militar, emenda que, rejeitado na vespera, fôra mantida pelo Senado.

Esse esforço era combinado com o senador Irineu Machado, que, no Senado, obstruia o projecto alludido. A maioria, de inicio, tentou resistir, esperando que o eminente senador carioca fosse vencido pelo cansaço. Varios deputados prestaram-se a "encher linguiça". Cerca de 6 1/2 horas da tarde, a maioria, conforme ordem recebida do alto, capitulou, resolvendo approvar a emenda referida.

Assim, a essa hora, foi posto em discussão o orçamento da Guerra. Um representante goyano defendeu a emenda n. 75, dando duas etapas aos sargentos amanuenses. O relator concordou com as razões adduzidas, sendo, por isso, a emenda approvada.

O Sr. Metello Junior falou sobre a emenda n. 89, autorizando a readmissão dos alumnos excluidos da Escola Militar, congratulando-se com os jovens rapazes pela solução que acabava de ser dado ao seu direito.

O Sr. Octavio Rocha analysou os orçamentos sahidos da Camara, declarando que, naquella occasião, o "deficit" se elevava a 130.000 contos. Actualmente, não sabe a quanto montará, visto a Camara ter votado [illegible] [illegible] Ninguem sabia [illegible] as emendas approvadas, [illegible] [illegible] rejeitadas. O orador devia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] "Comissão de Finanças" [illegible]

...patia o estudo acurado do assumpto.

Em seguida, foram approvadas as emendas de parecer favoravel, entre ellas a que autoriza a readmittir os alumnos excluidos da Escola Militar. A emenda n. 43, dando verba para 3 auditores de guerra, quando existem apenas 2, e mandando readmittir mais um, que havia logrado na commissão 6 votos a favor e 6 contra, foi approvada pelo plenario. As de parecer contrario foram rejeitadas.

Depois, levantou-se a sessão, sendo convocada uma outra para 15 minutos mais tarde, afim de ser votado o projecto transformando o Banco do Brasil em instituto emissor.

O BANCO EMISSOR

Reabriu-se a nova sessão com a presença de 125 deputados. Um representante mineiro fez o necrologio do senador Virgilio de Mello Franco, hontem fallecido, requerendo o lançamento em acta de um voto de pezar.

Dois outros deputados associaram-se ás homenagens requeridas, solicitando um que se designasse uma commissão de cinco membros para, em nome da Camara, apresentar pezames á familia enlutada.

Requerimento e addendo foram approvados.

A' ordem do dia, em virtude de urgencia, foi approvado, sem discussão, o substitutivo do Senado ao projecto transformando o Banco do Brasil em instituto emissor. A sua redacção final foi immediatamente votada.

Os Srs. Salles Filho e Metello Junior enviaram á Mesa declaração de voto contraria ao mesmo, nos termos da carta do Sr. José Maria Whittaker.

A seguir, o Sr. Metello Junior, em nome da minoria, fez suas despedidas, saudando a Mesa, os seus collegas da maioria, a imprensa e os funccionarios da Camara.

O "leader" da maioria e um deputado pernambucano, proferiram tambem palavras de despedida, associando-se ás homenagens prestadas á Mesa.

Esta agradeceu, sendo, então lida a synopse dos trabalhos da Camara durante o anno findo.

E encerrou-se a sessão.

Com um tiro no ventre

Num botequim da rua do Jogo da Bola, hontem, beberricavam Isaac Henrique Dias e o marinheiro Victor de tal.

Em meio de uma palestra que entabolaram, os dois desavieram-se e entraram a discutir. Em meio da contenda, o marinheiro sacou de uma pistola e desfechou dois tiros contra Isaac, que foi attingido no ventre.

Praticado o crime, o marujo tentou fugir, tendo tomado-lhe a frente, procurando embargar a fuga, Alfredo Torquato da Costa, que foi tambem ameaçado de morte.

Com a balburdia reinante, o marinheiro conseguiu fugir.

A policia do 2º districto, que tomou conhecimento do facto, fez soccorrer o ferido pela Assistencia, internando-o na Santa Casa.

No local apprehendeu a policia uma pistola F. N., de n. 319.128, pertencente á Policia Militar.

Os casos dolorosos

O Dr. Roberto Gomes suicida-se, desfechando um tiro no coração

A noite de hontem foi assignalada com uma lamentavel occurrencia. Suicidou-se o conhecido homem de letras, jornalista e professor, Dr. Roberto Gomes.

O triste facto desenrolou-se na casa n. 3 da rua D. Carlota, residencia do tresloucado literato.

Ha muito que o Dr. Roberto Gomes vinha soffrendo de forte neurasthenia. A molestia dia a dia aggravava-se e hontem, pouco depois das 10 1/2 horas da noite, num momento de crise mais forte, o Dr. Roberto Gomes muniu-se de um revólver e depois de escrever uma carta á policia, desfechou um tiro no coração, tendo morte immediata.

O lamentavel facto foi communicado ás autoridades do 7º districto que consentiu ficar o cadaver do conhecido literato e jornalista na casa onde se desenrolou o facto, onde, hoje, deverá ser examinado pelos medicos legistas da policia.

O enterramento do Dr. Roberto Gomes realiza-se hoje, ás [illegible] horas no cemiterio de S. João Baptista.

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

Com surpreza geral, o nacional Kellermann, montado por A. Rosa, levanta o premio «Novelty» derrotando Minorú, Mimosa, Maroim e outros

Excellente a reunião de hontem, realizada com apreciavel concorrencia e muita animação das apostas, que accusaram o total de 266:118$, nos dez pareos corridos.

O "starter" que, como sempre, esteve irreprehensivel, deu duas partidas que causaram admiração, que foram as dos pareos "Le Diuc" e "Novelty", no qual se apresentaram ás suas ordens nada menos de 12 e 10 animaes, respectivamente.

Neste ultimo, no qual Mimosa, que era a grande favorita e chave de algumas dezenas de combinações, correu bem menos do que nas suas ultimas carreiras, causando enorme decepção aos que tinham como infallivel a sua victoria. Venceu o nacional Kellermann, que, na recta final se apresentou folgado, dominando com impressionante facilidade Minorú, Mimosa, Maroim, Soberano, Martello, Divino e outros.

O povo ficou surpreso com a victoria do nacional em tal turma, quando pouco antes havia perdido para Liette, chegando a cair e quasi perdendo a collocação para Mosquete, e entrou a protestar, a vaiar, numa gritaria infernal, accusando o jockey Armando Rosa de não haver feito empenho de victoria na primeira occasião.

Foi nessa occasião que um popular se lembrou de fazer um "meeting", em que com a maior vehemencia disse cobras e lagartos do presidente da veterana, e isso em termos que não podemos reproduzir aqui.

Pouco antes das 7 horas terminou a reunião, que passamos a descrever.

402 Premio — "Criação Estrangeira" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000:

216 COLUMBINE, fem., alazã, de Mefinete e Cenzão, 3 annos, Argentina and White dos Srs. M. Campos e S. Hime; A. Routhledge, 53 kilos 1
(304) Sempreviva, W. Lima, 53 kilos 2
324 La Cenicienta, J. Escobar, 53 kilos 3

Tempo: 105" 3/5.

Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Columbine, 80$700; dupla com Sempreviva (12), 13$700.

Movimento do pareo: 2:724$00

Sempreviva correu na frente, seguida de Columbine, até a grande curva onde La Cenicienta, de golpe, occupou a vanguarda.

Iniciada a recta final a pilotada de Routhedge destacou-se francamente, após ligeira luta, para vencer firme, por tres corpos sobre Sempreviva, que deixou La Cenicienta a egual differença.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por João Francisco de Azevedo.

403 Premio — "Smoking" — 1.600 metros — 2:000 e 400$000:

266 PATRICIO, masc., castanho, E. Unidos, por Huon II e Maidenhair, do Sr. W. Lowry; C. Fernandez, 50 kilos .. 1
400 QUIRINO COSTA, C. Ferreira, 53 kilos 2

Não correu: Descrente.

Tempo: 101" 3/5.

Ganho por um corpo.

Rateio de Patricio, 21$400.

Movimento do pareo: 4:387$000.

Quirino Costa correu na frente até o meio da recta final, ponto em que Patricio o dominou, facilmente para vencer por um corpo.

O vencedor foi importado por seu proprietario e é tratado por José Lourenço.

404 Premio — "Hall Cross" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000:

363 MAGISTRAL, masc., tordilho, 4 annos, S. Paulo, por Maboul e Sans Façons, do Sr. M. S. Pinto Netto; C. Ferreira, 54 kilos 1
387 Cirrus, S. Alves, 42 kilos 2
389 Mosquette, J. Escobar, 51 kilos 3
398 Mirante, A. Routhledge, 53 kilos 0
(398) Cantéo, C. Fernandez, 50 kilos 0
398 Lyrio, Ed. Le Mener, 5b

Tempo: 111".

Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço.

Rateio de Magistral, 17$100; dupla com Cirrus (34) 30$000.

Placés: de Magistral, 13$800, de Cirrus 24$100.

Movimento do pareo 19:309$000.

Destacando-se logo á partida Magistral limitou-se a galopar até attingir a méta victoriosa com tres corpos de vantagem sobre Cirrus que o acompanhou desde o pulo.

Mosquette, que fez valente entrada, foi terceiro, a pescoço de Cirrus, deixando Mirante em 4º, Cantéo em 5º e Lyrio em ultimo.

O vencedor foi criado pelo Sr. Lineu de Paula Machado e é tratado por Fernando Schneider.

405 Premio — "Scarpi" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000:

386 ABDU', masc., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Valens e Lassford, do Sr. M. F. Telles; C. Ferreira, 53 kilos 1
393 Alza, A. Rosa, 49 kilos 2
393 Salerno, F. Andrade, 50 kilos 3
379 Rataplan, Ed. Le Mener, 52 kilos 0
397 Lena, S. Alves, 46 kilos 0
393 Nilo, A. Diaz, 53 kilos 0
289 [illegible], J. Escobar, 48 kilos 0
393 [illegible], A. Routhledge, 53 kilos 0
[illegible] Zombador, E. Amuchastegui, 51 kilos 0
393 Mécia, O Barroso Junior, 45 kilos 0

Tempo: 95" 3/5.

Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença.

Rateio de Abdu', 26$600; dupla com Alza (13) 60$300.

Placés: de Abdu', 14$900; de Alza, 21$500; de Salerno, 15$800.

Movimento do pareo: 25:479$000.

Depois de uma demora estafante foi dada a partida, ficando parados Mecia e Zombador, que já haviam prejudicado duas tentativas approveitaveis. Lena e Alza crepuaram as principaes posições, até a entrada da recta onde Abdu' passou, rapidamente, de quarto para a ponta vencendo facil a carreira. Alza conservou o segundo, deixando Salerno em terceiro e os restantes que nunca appareceram, na ordem acima.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. Martin Maddock e é tratado por Manoel Figueirôa.

406 Premio — "Premier Diamond" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000:

(397) CATANGA, fem., castanho, R. G. do Sul, por S. Paulo e Chtanga, do Sr. Paulo Rosa; A. Feijó, 52 kilos 1
377 Diamantina, S. Alves, 42 kilos 2
380 Leopardo, J. Escobar, 49 kilos 3
397 Esplendida, H. Coelho, 50 kilos 0
397 Vigia, F. Andrade, 51 kilos 0
387 Mascotte, A. Amuchastegui, 54 kilos 0
397 Miramar, C. Fernandez, 54 kilos 0

Não correram: Noé, Aventureiro e Estupenda.

Tempo: 104" 1/5.

Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Catanga 19$100; dupla com Diamantina (34) 25.900.

Placé: de Catanga, 17$400; de Diamantina, 35$000.

Movimento do pareo 29:040$000.

Permittindo que Leopardo fizesse o "train" da carreira, Catanga seguiu-o, de perto, até a entrada da recta final, onde por elle passou, para não mais se deixar apanhar vencendo o pareo, facilmente, por tres corpos, de Diamantina, que produziu violenta chegada. Leopardo ficou em 3º, precedendo Esplendida, Vigia, Mascotte e Miramar, nessa ordem.

A vencedora foi criada pelo Dr. Armando de Alencar e é tratada por seu proprietario.

407 Premio — "Foxy Fyer" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000:

363 LIETTE, fem., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Roxana, do Sr. A. B. Rodrigues, C. Fernandez, 53 kilos 1
(363) Kellermann, A. Rosa, 54 kilos 2
404 Mosquette, J. Escobar, 47 kilos 2
(372) Liró, E. Amuchastegui, 51 kilos 0
398 Manilha, A. Feijó, 51 kilos 0
(404) Magistral, O. Barroso Junior, 46 kilos 0

Não correu Mirante.

Tempo: 132".

Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Liette, 18$000; dupla Kellermann (12) 23$600.

Placés: de Liette, 14$500; de com Kellermann (12) 23$600.

Movimento do pareo: 39:342$000.

Liette, Liró, que fora o primeiro a apparecer, Kellermann, Mancha, Mosquette e Magistral, que partiu atrazado, correram nesta ordem até a recta opposta, ponto em que Manilha avançando, passou a commandar o lote.

Na grande curva Kellermann forçando, bateu os que o precediam e foi occupar o posto de honra, que manteve até a entrada da recta final. Mas ahi Liette, lançado por fóra, o bateu de passagem, vencendo facilmente por tres corpos.

Mosquete ficou a meio corpo.

A vencedora foi creada pelo com[illegible] e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

408 Premio — "Le Diuc" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000:

(401) MORENO, masc., castanho, 4 annos, Uruguay, por King Charming e Beauty, do Sr. E. P. Morado; C. Ferreira, 51 kilos 1
388 Esclava, C. Fernandez, 51 kilos 2
388 Turbulento, E. Amuchastegui, 53 kilos 0
383 Hermelia, W. Lima, 52 kilos 0
379 Wilson, F. Andrada, 52 kilos 0
386 Chispa, A. Rosa, 49 kilos 0
396 Melindrosa, H. Coelho, 51 kilos 0
384 Killai, J. Escobar, 52
395 Sombra, O. Barroso Junior, 46 kilos 0
379 Cal[illegible]anto, Ed. Le Mener, 52 kilos 0
388 Kamakura, A. Figueiredo, 52 kilos 0

Tempo: 103" 2/5.

Ganho por meio corpo; o terceiro a igual differença.

Rateio de Moreno 17$100; dupla com Esclava (24) 15$600.

Placés: de Moreno, 13$900; de Esclava, 24$000; de Turbulento, 16$500.

Movimento do pareo 37:300$000.

Jordy, Chispa, Moreno e os demais partiram nessa ordem, mantida nos primeiros duzentos metros do percurso. Muito movimentada, prosegue a carreira até a recta final, ponto em que Moreno se destacou, vencendo por meio corpo sobre Esclava.

A egual distancia ficou Turbulento, optimo terceiro.

O vencedor foi importado pelo Sr. [illegible] e é tratado por Jovenal de Moura.

409 Premio "[illegible]" — [illegible] metros — [illegible]:

[illegible] ALSACIANA, [illegible] castanho, 4 annos, Argentina, por Inspector e Sidney, do Sr. J. C. de Figueiredo. O. Barroso Junior. 46 kilos 1
(390) Heriot, C. Fernandez, 51 ks. 2
390 Faceira, E. Amuchastegui, 49 ks. 3
400 Morenito, A. Roza, 51 ks. 0
399 C. Danillo, W. Lima, 53 ks. 0

Tempo:

Ganho por meio corpo; o terceiro á cabeça.

Rateios: de Alsaciana, 111$200; dupla com Heriot (23), 109$400.

Placés: de Alsaciana, 42$900; de Heriot, 18$100.

Movimento do pareo: 40:796$000.

Destacando-se pouco depois do pulo, Alsaciana correu na frente, seguida, successivamente, de Morenito, que foi o primeiro a pular, e de Conde Danilo, até attingir o poste, vencendo com esforço, a meio corpo de Heriot, que avançou muito no final.

Faceira ficou em terceiro, a meio corpo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada por Christiano Torres.

410 — Premio "Novelty" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

407 KELLERMANN, masculino, zaino, 6 annos, São Paulo, por Novelty e Janina, do Sr. Alvaro A. Barroso, A. Rosa, 48 ks. 1
(382) Minoru', W. Lima, 52 ks. 2
(391) Mimosa, E. Amuchastegui, 53 ks. 3
391 Divino, A. Routhledge, 54 ks. 0
310 Martello, A. Diaz, 51 ks. 0
391 Maroim, A. Feijó, 53 ks. 0
(371) Niebla, J. Escobar, 46 ks. 0
(399) Soberano, C. Ferreira, 53 k. 0
399 Madrugador Le mener, 52 k. 0
399 Napolyon, C. Fernandez, 51 ks. 0

Tempo: 145".

Ganho por dois corpos; o terceiro, a um corpo.

Rateios: de Kellermann, 458$500; dupla com Minoru' (44), 317$300.

Placés: Kellermann, 82$; Minoru 23$300; Mimosa, 14$700.

Movimento do pareo: 46:668$000.

Partida linda! Os concorrentes, em numero de dez, partiram perfeitamente alinhados, destacando-se, entretanto, Kellermann, que em pouco era batido por Soberano, Martello e Mimosa.

Na recta opposta, Martello bateu Soberano, que não tardava em ser batido, tambem, por Maroim e Niebla.

A seguir correram Minoru, Napolyon, Divino e Madrugador.

Com varias alterações proseguiram a carreira até é recta final, onde Niebla appareceu ligeiramente destacada para e mpouco ser envolvida por quasi todos os concorrentes, que correram um largo trecho da grande recta quasi emparelhados, até que na altura das balanças, Kellermann se destacou para vencer, muito firme, com mais de dois corpos de vantagem sobre Minoru'.

Mimosa foi terceiro, a pouco mais de meio corpo, precedendo Maroim.

O vencedor foi criado pelo commendador Paula Machado e é tratado por Paulo Rosa.

411 — Premio "Vanderbilt" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

398 ARGENTINA, fem., castanho, 5 annos, Rio G. do Sul, por Brazão e Diva, dos Srs. A. J. Silveira, J. Escobar, 52 ks. 1
378 Antilope, O. Barroso Junior, 40 ks. 2
387 Monumento, F. Andrade, 49 ks. 3

Não correram: Torpedo, Cabiria e Atrevido.

Tempo: 106 3/5.

Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Argentina, 25$500; dupla com Antilope (14), 28$800.

Movimento do pareo: 21:073$000.

Movimento geral: 266:118$000.

Antilope, Monumento e Argentina correram nessa ordem até a recta final, ponto em que este ultimo passou para a frente vencendo por dois corpos sobre Antilope.

O vencedor foi creado pelo Dr. Armando de Oliveira e é tratado por F. Barros.

A CORRIDA DE HONTEM, EM S. PAULO

S. Paulo, 31 — (A. A.) — Perante grande assistencia o Jockey Club Paulistano realizou mais uma corrida que teve o seguinte resultado:

1º Pareo — Initium — 1.300 metros — 2:500$000 e 5:000$000; venceram: em 1º logar, Bandeirante III, em 2º logar, Araci, tempo, 103 2/5; poule simples, 30$700, dupla, 190$000.

2º pareo — Importação — 1.300 metros — premios — 2:500$000 e 500$, venceram: em 1º logar, Nikeitte, em 2º logar, Aisha; tempo, 92; poule simples, 21$900, dupla, 14$600.

3º pareo — Consolação — 1.400 metros — premios — 2:000$000 e 400$000 venceram em 1º logar, Dalmazia, em 2º logar, Dominós; tempo, 99, 4/5; poule simples, 26$700, dupla 43$400.

4º pareo — Excelsior — 1.609 metros — premios — 2:000$000 e 400$; venceram: em 1º logar, Favella, em 2º logar, Feitor; tempo 117, 2/5; poule simples, 47$500, dupla, 48$600.

5º pareo — Pregredior — 1.609 metros — premios — 2:500$000 e 500$; venceram em 1º logar, Mentor, em 2º logar, Batevy; tempo 117, 1/2; poule simples, 30$400, dupla, 85$600.

6º pareo — Animação — 1.700 metros — premios — 3:000$000 e 600$; venceram: em 1º logar, Bodoque, em 2º logar, Fandango; tempo 122; poule simples, 34$900, dupla, 40$700.

7º pareo — Combinação — 1.609 metros — premios — 2:500$000 e 500$000; venceram: em 1º logar Codero II, em 2º logar, Baring; tempo 116, 1/2 poules simples 69$600, dupla, 36$200.

Raia, optima. O movimento total das apostas attingio a 134:022$000.

ROWING

A "SOIRÉE" DANSANTE DE SABBADO, NO BOTAFOGO

Como era esperado, alcançou mais uma victoria nos annaes mundanos a "soirée" dansante realizada, sabbado ultimo, na séde do glorioso Club de Regatas Botafogo, promovida pela sua incansavel directoria.

A curta estadia que nos permittiu os momentos dispensaveis afim de que hoje pudessemos publicar algumas linhas referentes á magnifica festa, o que ora fazemos com grande satisfação, porque tudo ali era distincto e chic, com seus adornos e effeitos brilhando a graça feminina que muito e muito encanto emprestou á reunião.

Durante a mesma, a directoria cumulou de gentilezas seus convidados, distribuindo a todos amabilidades que caracterizam a fina estirpe que, na accepção da palavra, representam na sociedade.

Uma orchestra, sob a direcção do professor Cardoso de Menezes, deu á reunião maior destaque.

A REUNIÃO DANSANTE DE SABBADO, NO GUANABARA

Revestiu-se de grande brilhantismo, confirmando as gloriosas tradições, a "soirée" dansante levada a effeito, sabbado ultimo, na séde do glorioso Club de Regatas Guanabara, promovida pela sua directoria, em homenagem ás excellentissimas familias de seus associados.

Foi uma reunião elegante, á qual compareceu a nossa mais fina sociedade carioca.

Uma excellente orchestra fez os encantos da mesma, a qual terminou ás 2 horas da madrugada.

VIDA DESPORTIVA

Informações de S. Paulo

Arnaldo, o antigo guardião do Paulistano, pretende abandonar o football. Pelo menos já levou ao conhecimento da directoria do gremio do Jardim America essa resolução.

—— O quartoto dissenke, na questão da renovação da directoria apeana, está perdendo terreno... Ainda hontem — foi o que nos telephonaram... — um de seus adeptos passou com armas e bagagens, para o grupo do triumvirato...

—— Evelino Quaglio, o popular Zitinho do Graphica, o recordista de pontos na divisão secundaria está treinando no Paulistano. Vem dahi ser quasi certo o apparecimento no bando do alvi-rubro desse optimo meia esquerda.

—— As coisas pelo São Bento, por causa da eleição da nova directoria, vão... pretas. Um dos paredros está agitando "as massas" e não quer saber de accôrdos...

—— O Syrio e o Palestra convidarem Zecchi para arbitrar domingo no seu reencontro. O estimado esportista declinou do convite.

—— Lagoa, o conhecido e optime centro médio do Internacional, não renovará em março de 1923 a sua inscripção no Veterano.

—— O Palmeiras, dentro em breve, talvez no dia 12 de janeiro jogará em Nictheroy com o seleccionado Fluminense que depois virá a esta capital, em fins do mesmo mez de janeiro. Esses jogos vão ser levados a effeito em homenagem aos jovens escoteiros da "Baden Power", dos bairros da Bella Vista e Bexiga.

—— O Sr. Dr. Mario Aranha, um dos paredros mais cotados para vice-presidente da Apea, no proximo biennio, vae ser eleito presidente do São Bento, seu antigo club. A unanimidade dos socios do alviceleste suffragará, com enthusiasmo, o nome do estimado clinico e devotado sportista para o mais alto cargo na direcção do bravo laureado de 1914.

A escolha é das mais felizes.

—— A fusão do Internacional com o novel gremio da colonia ingleza — o Britannia — não passou ainda do terreno das conversas.

Ha boa vontade, de parte a parte, mas a questão do nome entrava tudo...

E' possivel que, por fim, tudo fique como dantes...

—— O Minas está ansioso pelo reencontro com o Paulistano... E' que dois pontinhos a mais quasi garantem a passagem para um honroso 5º ou 4º logar...

Barthô, o estimado campeão sul-americano, no proximo jogo de seu club com o Ypyranga, retornará á zaga.

—— E' voz corrente, que o Antarctica, está preparando um quadro formidavel para 1923... Esse quadro, porém, não é para disputar o campeonato de football...

mas sim o de bola ao cesto.

—— O Palestra espera confirmar o bello feito de 1920...

E com razão.

Dascoli, o terrivel zagueiro varzeano, segundo se diz, voltará a defender as côres do velho club — o Flôr do Ypiranga — Domingo, pelo menos, o vimos jogando contra o Britannia.

Será verdade?

—— Viola, que passou a defender a côres do Palmeiras, está treinando. Dizem que o seu jogo continúa magnifico. Em 1923, o club da Floresta promette...

Se vencer a chapa, do alvi-rubro, nas eleições apenas de fevereiro, dizem que será creado o cargo de director geral da secretaria, com os seus vencimentos prefixados... Mais ou menos um conto e picos... Dizem, as más linguas, que ha quem se venha candidatando a essa sinecura!

—— O Ypiranga x S. Bento e o Minas x Paulistano estão tratando da transferencia de seus jogos, que foram marcados para domingo proximo, por causa do jogo Palestra x Syrio que tambem se effectua naquelle dia.

Segundo o corrente, é provavel que o Ypyranga e o São Bento joguem sabbado e o Minas e o Paulistano no dia 1º, isto é, segunda-feira.

—— Nos arraiaes corinthianos ha muitas esperanças...

—— Será possivel — Argumentam — que pela terceira vez a "caneca fugia" depois de estar quasi agarrada?

—— O pessoal do Jardim America ainda espera alguma surpreza...

—— Foram registados, na Apêa, mais os seguintes jogadores: Figueiredo Junior, para o Ypiranga, e Antonio Degani, para o Syrio.

O governo turco responde á Inglaterra, sobre a reivindicação de Mossoul

LAUSANNE, 29 (Havas) — Acaba de ser entregue a Lord Curzon, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, o chefe da delegação á Conferencia Internacional, a nota em que a Turquia reclama a sua soberania sobre a reivindicação do Mossoul.

A terra tremeu em Avezzano

ROMA, 29 (Havas) — Telegrammas de Avezzano [illegible]

PELAS ESCOLAS

Resultado dos exames de dactylographia do Curso Freycinet, realizados no dia 24 do corrente. Foram approvados os seguintes alumnos, classificados por ordem de merecimento: Evangelina de Barros, Ophelia da Rocha Ferraz, Nayda Cunha Lopes, Isaura de Mello e Oliveira, Judith Garcia dos Reis, Maria José Ribeiro, Dagmar da Silveira, Maria Augusta Dias, Josephina da Veiga, Bernardo Waldberg, Annunciata Millione, Zilda Freitas, Jacintho Pacheco Junior, Maria Julieta Alves Soares, Mario Teixeira, Corina de Souza, Alva Zelinda de Oliveira, Maria Antonietta Figueira, Georgina do Carmo, Dóra Teixeira Côrtes, Maria Amanda Fontes Cabaes, Eloyna Amarante, Marcellina da Silva Teixeira, Emilia Machado, Durvalina Rodrigues Salgado, Nair Augusta de Figueiredo, Olga Castanho, Jeanette França do Nascimento, Anna Ewbank Camara, Maria Magdalena de Souza, Théres Xavier da Silva, Elvira Calbô Costa Ferreira, Hilda de Queiroz Nery, Maria da Conceição Moutinho e Djanira Menezes dos Santos.

Consequencias da grande guerra

Em quanto importa a divida dos paizes europeus aos Estados Unidos

Segundo os dados ultimamente publicados a divida européa para com os Estados Unidos, é approximadamente 10.150.500 dollars, sem incluir os juros atrazados que montam a cerca de 1.172.200.000 dollars.

A Grã Bretanha era quem mais devia na época em que essas cifras foram compiladas elevando-se a sua divida a 4.166.300.000, além de 500.200.000 de juros.

Segue a França com uma divida de 2.950.800.000, achando-se em terceiro logar a Italia com ...... 1.648.000.000.

A Inglaterra pela sua vez é credora de 2.017.416.000 libras esterlinas, incluindo as quantias devidas pelos governos dos dominios britannicos.

A França deve cerca de .... 15.000.000.000 de francos.

Finanças - Bolsa e Commercio

OUTROS GENEROS
PREÇOS CORENTES

Alcool:		
De 40 gráos	240$800	250$000
De 38 gráos	210$000	220$000
De 36 gráos	180$000	210$000
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Idem de 2ª	40$000	42$000
Especial	42$000	45$000
Superior	40$000	41$000
Bom	35$000	38$000
Regular	32$000	3$$000
Branco do Norte	—	34$000
Rajado do Norte	27$000	29$000
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	18$000	20$000
Bacalhão:	Caixa	
Diversas marcas	130$000	150$000
Idem — 1/2 caixa	70$000	75$000
Peixelin tina	128$000	130$000
Banha:	Por kilo	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	1$850	1$950
Idem, lata 2 ks.	1$850	2$000
Idem, lata do 1 k.	1$950	2$000
Da Laguna, lat de 20 kilos	1$800	1$900
Do Itajahy, lata de 20 kilos	1$950	2$000
Idem, lata de 10 ks.	2$000	2$100
Idem, lata de 2 ks.	2$000	2$100
lata de 20 kilos	1$700	1$800
Mineira e Paulista, Idem, lata de 2 ks.	1$850	1$880
Batatas:		
Nacional — Mineira e Paulista	$360	$460
Rio Grande	$300	$400
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
Porto Alegre espec.	17$500	17$800
Idem, fina	16$600	16$800
Idem, entrefina	15$600	15$800
Idem, peneirada	14$600	14$800
Idem, grossa	13$600	13$800
Laguna, peneirada	14$600	14$800
Idem, grossa, 44 ks.	13$600	13$800
Farinha de trigo:		
Moinho Fluminense, 1ª qualidade	33$500	33$700
Idem de 2ª	32$000	32$200
Idem de 3ª	—	—
Moinho Inglez (R.R.M.) 1ª qualidade	33$500	33$700
Idem de 2ª	32$000	32$200
Idem de 3ª	32$000	32$200
Feijão:	Por 60 kilos	
Preto superior	32$000	34$000
Preto regular	26$000	28$000
De cores, P. Alegre	38$000	42$000
Mantelga	[illegible]	63$000
Enxofre, 66 kilos	[illegible]	45$000
Branco nacional	50$000	52$000
[illegible]	67$000	68$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	54$000	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] Mulatinho	[illegible]	[illegible]

Manteiga:	Por kilo	
De Minas e E. do Rio	5$800	6$400
Santa Catharina, lata de 5 e 10 kilos	4$000	4$300
Milho:	Por 62 kilos	
Amarello	15$300	16$000
Branco	13$500	14$000
Mesclado	11$500	12$000
Toucinho:	Por kilo	
Commum	1$300	1$450
De fumeiro	2$000	2$200
Xarque:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$00	1$460
Mantas	1$260	1$700
Do R. G. do Sul:		
Patos e mantas	$900	1$360
Mantas	Não ha	
De Mato Grosso:		
Patos e mantas	$800	1$300
Do interior de Minas Rio e S. Paulo	$900	1$400

Na praça do Rio

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 2 horas, de hoje.

Companhia Brasileira de Armazens Geraes, ás 2 horas de hoje.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, ás 2 horas de hoje.

Companhia de Transporte e Carruagens, á 1 hora do dia 3.

JUROS VENCIDOS

Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba, juros vencidos.

Companhia Ceramica Brasileiro, juros vencidos.

Companhia Tecidos Mageense, juros vencidos.

Companhia Tecidos Alliança, juros vencidos.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, juros vencidos.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, juros vencidos.

Companhia Manufactora Fluminense, juros vencidos.

Companhia Industrial Santa Fé, juros vencidos.

Sociedade Anonyma Cooperativa Auxiliadora, dividendo de 10 °|°.

DIVIDENDOS DECLARADOS

Comp. Brasileira Immoveis e Construcções, o dividendo de 16 °|°.

Comp. Ferro Carril Jardim Botanico, o dividendo de 15 °|°.

Sociedade Anonyma Auxiliadora, o dividendo de 10 °|°.

Movimento Maritimo

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e esc. — "Flandria"	1
Genova e esc. — "D. D. Abruzzi"	3
Rio da Prata — "Almanzora"	3
Londres e esc. — "H. Pride"	3
Nova York — "Vasari"	3
Europa — "Baependy"	4
Nova York — "W. World"	4
Liverpool e esc. — "Deseado"	4
Helsingfors — "Rio de Janeiro"	4
Hamburgo e esc. — "Bagé"	5
Hamburgo e esc. — "G. Belgrano"	5
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	6

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itajubá"	1
Portos do Sul — "Itapura"	1
Parahyba e esc. — "Itauba"	1
Santos — Rio de Janeiro"	1
Rio da Prata — "Flandria"	1
Laguna e esc. — "Lucania"	2
Rio da Prata — "D. D. Abruzi"	2
Hamburgo e esc. — "Curvello"	2
Portos do Sul — "Itanema"	2
Soutmampton e esc. — "Almanzora"	3
Rio da Prata — "H. Pride"	3
Nova Orleans — "Sabará"	3
Cabedello e esc. — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Vasari"	3
Buenos Aires — "Abodi-Mendi"	3
Portos do Sul — "Capavary"	4
Pará e esc. — "Itapuhy"	4
Bahia e esc. — "Mercedes"	4
Rio da Prata — "Deseado"	4
Rio da Prata — "Rio de Janeiro"	5
Pará e esc. — "Ceará"	5
Santos e R. Grande — "Bahia"	5

CORREIO

MALAS ENTRADAS

Do Sul	30
Do Prata	30
Da Europa	30
Do Norte	30
De Nova York	3

MALAS A SAIR

Para o Prata	30
Para o Sul	30
Para o Norte	30
Para Nova York	4
Para a Europa	30

EXPEDIENTE

"O IMPARCIAL"

As contas devem ser pagas no nosso escriptorio ou ao nosso cobrador Sr. Henrique Lemos, unica pessoa autorizada a recebel-as.

Convidamos a vir á gerencia deste jornal, para tratar de assumptos de seus interesses, os seguintes agentes: Lourival Toscano, da cidade do Rio Grande (R. G. do Sul), Manoel Caminha (Caxambú), Olympio Carlos (Cabo Frio), e Maretonilo Queiroz (Pirapóra).

E' nossa agente em Lages, Santa Catharina, a senhorita Laurecy.

Para regularizar suas relações commerciaes com esta folha, pedimos aos Srs. W. Silveira, Oscar Fleury, Abind Cardoso, Tito Livio Teixeira, de Jahú, S. Paulo, o obsequio de comparecerem á gerencia, quanto antes.

Pede-se ao Sr. George Buchles o obsequio de comparecer á administração deste jornal.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DO BRASIL

Anno	36$000
Seis mezes	20$000

INDICADOR

Medicos

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida de Ozena (fetidez nasal) por processo novo. Cons.: R. da Assembléa 13, sob., das 12 ás 6 da tarde.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Faculdade de Medicina — Rua S. José 39, de 2 ás 5 (consultas diarias). Teleph. C. 5232 — Res.: Voluntarios da Patria 33, telep. 1.793, Sul.

Dr. Godoy Tavares — Professor da Faculdade de Medicina de B. Horizonte, laureado Fac. Rio. Pratica Hospitaes Berlim e Paris. Pulmão, coração e rins. Trata pelos seus processos molestias do estomago e intestinos. Av. Rio Branco 137, Odeon, 3 ás 5, menos ás 5as. C. 1083. Res.: M. Abrantes 106, tel. B. M. 2430.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Dr. Monteiro da Silveira — Chefe de clinica medica da Policlinica de Botafogo e da clinica de crianças da Santa Casa — Res.: Voluntarios da Patria 171. Con.: Uruguayana 27, das 2 ás 4 horas. Tel. Sul 693 e Central 2593.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Raul David de Sanson — Consultas diarias das 2 ás 5. Consultorio, rua S. José 43, 1º andar. Telephone: C. 5197 — Residencia: Ribeiro de Almeida 21. Laranjeiras. Tel. B. M. 527.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Mario Corrêa — Com pratica nos hospitaes de Paris Berlim e Vienna — Consultorio: Av. Mem de Sá n. 19. Tel.: Central 2670 — Res.: rua Almirante Baptista das Neves 138. Tel.: 2304 Villa.

Casa de Saude do Dr. Eiras — Rua Marquez de Olinda — Botafogo — Bonde Humaytá. Teleph. 2.400 Sul — Installações para tratamento das doenças medico-cirurgicas — Pavilhões separados para os alienados. Medicos: Dr. Carlos Eiras e W. Schiller. Cirurgião: Dr. Queiroz de Barros.

Dr. Emilio Sá — Monitor do Hospital Necker, de Paris. — Longa pratica em Londres, Berlim, e Vienna. Tratamento Urethrosopico da gotta militar, prostatites, cystites, retenções, pyelites. Determinação do valor funccional dos Rins pela concentração max'ma Azotemia e constante de Ambradt — Avenida Central 138, 1º — Telep.: Central 1491.

PELLE — SYPHILIS — TUMORES

Dr. A. F. da Costa Junior — (Assistente da Faculdade de Medicina). Clinica de molestiais da Pelle. Syphilis e Tumores. Tratamento especial, pelo RADIUM, de tumores e dermatoses, particularmente do cancer. Consultas diarias á rua Chile 17 (das 4 ás 6).

Ourivesarias

Joalheria Campos & Mattos — Grande e variado sortimento de joias de fino gosto, objectos para presente, relogios de pulseira de ouro e prata, relogios de parede e despetadores Americanos — Officina propria para execução e concertos de joias e relogios — COMPRAM-SE Ouro e Brilhantes — Avenida Passos, 24 — Telephone Norte, 4.458.

Vidraceiro e electricista

"Casa Santoro" — 85, rua do Cattete, 85 — Tel. Beira-Mar 3085. — Collocam-se vidros de todas as côres, em claraboias, marquizas, esquadrias, ou prateleiras. Faz-se e renova-se espelhos. — Aceitam-se encommendas de quadros e molduras. Encarregam-se de installações electricas, campainhas e telephone. — Lampadas de côres e todo artigo material electrico. — Attende-se a chamados. — **Angelo Santoro.**

Livrarias

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos, Rua do Ouvidor 166, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua Libero Badaró 129. Bello Horizonte. rua da Bahia, 1.055.

Optica

Dr. Gabriel de Andrade e Moura Brasil — Consultorio: rua Uruguayana, 37, sobrado. Das 12 ás 4 todos os dias.

Dentistas

CIRURGIÃO DENTISTA — Julio Junqueira de Aquino — Tratamento e extracção de dentes sem dôr. Collocação de dentes imitação perfeita dos Naturaes. Gabinete Electrico — Rigorosa Hygiene. Av. Rio Branco n. 90, 1º andar.

ANNUNCIOS

As escovas

(DE CABELLO)

Recentemente chegada de Santo Amaro, na Bahia, onde fôra, na mocidade, uma das mulheres mais lindas da terra, D. Maria Luiza guardava, no tumulto desta Babylonia, os mesmos sentimentos puros, a mesma alma simples, que trouxera da sua cidade natal.

Hospede da sua sobrinha Palmyra Nobrega, esposa do ex-deputado Vicente Nobrega, a virtuosa sertaneja não podia ouvir sem arrepios as coisas que esta conversava com as amigas. Educada em um ambiente em que, na expressão popular, "mulher de homem fede a defunto", isto é, em que a honra da mulher casada só pode ser desaggravada com a morte do seductor, D. Maria Luiza ficava horrorizada quando, ao commentar os "potins" do dia, a sobrinha informava a alguma visita do seu tópe:

— Viste aquelle escandalo da Colombo? A Lulú Freitas Guedes, não obstante achar-se com o marido, não tirava os olhos do Fernandinho Borges.

— Pudéra! Elles se encontram todos os dias, quasi ás barbas do Guedes.

— Não sabia.

— Pois, é coisa sabida, na cidade!

Impressionada com essas historias,

que ouvia diariamente, a virtuosa matrona, não podia absolutamente se conformar. Tudo aquillo seria, mesmo, verdade? Se existia tanta mulher peccadora, desviada da lei de Deus, como é que as ruas não estavam transformadas em rios de sangue?

E foi com essa duvida no coração que, uma noite, no quarto de vestir, D. Maria Luiza interpellou a sobrinha:

— Mas, Mimi, tu me dizes uma coisa?

— Se eu souber...

— Será possivel que todas essas historias que vocês conversam, sobre desvios de senhoras casadas, sejam mesmo verdade?

— Oh, titia! a senhora, então, duvida? E' absoluta verdade e, adeanto-lhe mais, não é nem a decima parte do que acontece no Rio de Janeiro!

E emquanto arrumava uns objectos de "toilette":

— Olhe, ha mulheres no Rio que são como esta escova de fato, mas como essas escovas de portaria de hotel: é do dono, mas toda gente se escova com ella!

E rindo:

— E' por isso, talvez, que ha, hoje, tanto homem "escovado"!

O queixo na mão, olhos parados, D. Maria Luiza quedou-se, meditativa. De repente, observou, num suspiro:

— Sim, senhora; quanta perdição!

E após um momento:

— Na Bahia, tambem, minha filha, as mulheres são como as escovas. Mas como as escovas de dentes.

E levantando-se, emquanto concluia:

— Cada um tem a sua!

X. X.

Para Ronald de Carvalho e seus collegas futuristas, a poesia é arte de dizer tolices bonitas. Os "Eprigrammas Ironicos e Sentimentaes" dão testemunho disso. E se não vejamos.

Querem ter idéa de um dos bellissimos quartettos de Beethoven, ou

um gracioso trio de Mozart, ou uma melodia de Schumann?

Lá vae:

"MUSICA DE CAMARA

Um pingo daguá escorre na vidraça
Rapida, uma andorinha cruza no ar.
Uma folha perdida esvoaça, esvoaça...
A chuva cáe devagar..."

E acabou-se! Ahi está a musica de camara: chuva, andorinha e folha secca.

Podia ser peor!

Na "Canção da Vida Quotidiana" ha estes dois versos comicos:

"De uma janella aberta vem uma voz dolente, uma voz sem timbre..."

Oh! Se não tinha timbre, como conheceste que era "voz"?

Simples tolice de futurista.

E nessa mesma canção:

"O sol queima as couves dos quintaes desertos."

Mas se no quintal havia pés de couve, esse quintal não era deserto.

Mais comico é quando Ronald diz:

"Foi meu o pão cheiroso dos trigaes."

Comprehende-se o pão cheiroso da padaria, á bocca do forno; mas o pão dos trigaes — é "estrume", cheiroso ou não.

Tivemos em Nictheroy uma chacara com cinco mil roseiras; essa chacara, sobretudo pela manhã, cheirava a rosas; mas Ronald diz "futuristicamente":

"O ar das chacaras cheira a capim melado."

Vê-se que não são chacaras e sim capinzaes.

Ronald revoltou-se contra a nossa edade, 96 annos, que aceitamos, para affirmar que, com este cerebro de quasi um seculo, ainda trabalhamos diariamente, com o espirito lucido e intelligencia clara, coisa que não se dá com alguns moços que cedo se tornaram idiotas.

Essa revolta de Ronald contra a velhice está justificada num seu verso futurista:

"A vida é bella porque é passageira."

Suicida-te, caro poeta; só assim ficaremos livres de mais um...

Ronald deve detestar o autor dos seus dias, por ser velho, e julga, com certeza, que a sua mocidade é privilegio do seu talento.

Bello orgulho, ó illustre futurista; mas é bom que saibas que a longevidade não é defeito — antes virtude, e muito apreciada, porque attesta experiencia da vida.

Os nossos cabellos brancos, como algodão, não se alvejaram nas mesas de jogo nem no vicio da embriaguez; e nossa integridade physica é o resultado do nojo dos lupanares.

. . . .

Dize tu, agora, pigmeu, quem és, quantos annos tens e de que fórma tens honrado os teus cabellos pretos.

Não te esqueças tambem de dizer se teu avô tinha cabellos brancos, ou se morreu caréca.

Oscar Guanabarino.

Como se casavam os reis...

Instrucções dadas ao conde de Lavradio pelo rei de Portugal D. Pedro V:

"O pedido da mão da princeza Estephania de Hohenzollern Sigmaringen terá de ser feito "pro forma" ao rei da Prussia, como chefe da familia, antes de se dirigir o negociador ao principe de Hohenzollern. Terá, assim, o conde de Lavradio de ser acreditado junto ao rei da Prussia, na qualidade de enviado extraordinario, e, com o plenipotenciario que o rei da Prussia houver de nomear, assignará elle o tratado de casamento, do qual discutirá préviamente as bases com o principe de Hohenzollern, segundo as instrucções que lhe são communicadas.

Quanto ao dote, á sua conservação e á sua restituição, segundo os diversos casos que possam vir a apresentar-se, seguir-se-á, quanto possivel, o que a tal respeito se acha assentado em contratos de egual natureza. Emquanto a este ponto, procurará o conde de Lavradio conhecer as instrucções do principe de Hohenzollern, cedendo-lhe em tudo quanto não reputar offensivo da confiança que a rainha deve ter na generosidade e nos sentimentos de honra da nação portugueza. Debaixo deste ponto de vista, pareceria conveniente que o Thesouro Nacional tomasse sobre si os encargos da conservação e do pagamento dos juros do dote, cujo "quantum" difficil seria fixar desde já. Semelhantemente, não parece essencial que o tratado siga os precedentes, emquanto á fixação do valor das joias esponsalicias, a respeito das quaes se declarará sómente que ficam sendo propriedade da rainha.

Pelas razões que ficam expostas, e porque não se julgue necessaria a allusão no tratado a casos que podem vir a dar-se, sem que se possa crer que as Côrtes deixariam de tomar, nesses casos, em consideração os titulos que recommendam a rainha á protecção nacional, parece sufficiente que, afastando-se, neste particular, do exemplo dos contratos matrimoniaes de egual natureza, que preveniam minuciosamente todas as eventualidades que pudessem vir a influir na conservação, ou na reducção da dotação da rainha, o tratado, que ao conde de Lavradio incumbe a missão de concluir, faça unicamente menção da dotação, que as Côrtes recentemente attribuiram á rainha.

No tratado se declarará que a rainha terá uma casa organizada por fórma a corresponder ao seu justo decoro; e sustentada a expensas da sua dotação.

Todas as despesas que fizer a rainha, desde o dia em que deixar a casa paterna até a sua chegada a Portugal, serão satisfeitas por el-rei de Portugal.

Tendo de mediar, segundo as instrucções ao deante exaradas, um certo espaço de tempo entre o pedido que o conde de Lavradio é encarregado de fazer officialmente ao principe de Hohenzollern e o casamento de el-rei, separar-se-á aquelle primeiro acto, do casamento por procuração, que não convém que se effectúe senão numa época proxima á partida da rainha.

Parece que, separando-se, por esta fórma, pelo tempo, as duas missões, o pedido e o encargo de representar el-rei de Portugal no acto do seu casamento, por procuração, o tratado de casamento deve ser um dos objectos de que o conde de Lavradio se occupe immediatamente.

O conde Lavradio assentará com o principe de Hohenzollern a época do casamento, que, segundo o desejo de el-rei de Portugal, deverá fixar-se para os primeiros mezes de 1858. Deste ponto não parece essencial que se faça menção no tratado que tem de regular sómente aquelles casos que não dependam simplesmente dos reciprocos compromettimentos de el-rei de Portugal e do principe de Hohenzollern, dos quaes nem mesmo se torna necessario que fique documento official."

— Não vás, meu filho.

— Por que então, minha mãe?...

— Não vás; tenho um presentimento...

— Ora, deixe-me ir ao theatro. Não é possivel adiar para outra vez. E' justamente hoje que vou ao encontro dos paes de Laura para assentarmos o dia de nosso casamento.

— Bem; mas o meu desejo era que não fosses.

— Mas, por que, minha mãe?

— Passou por aqui a bruxa e disse-me que te estava para te acontecer uma grande desgraça...

E o filho dando uma gargalhada:

— Ora, mãezinha, pois então ainda acreditas em bruxas?...

E o moço, dando um beijo na enrugada fronte da velhinha, tomou o chapéo e partiu.

Caminhou a primeira rua, a segunda, a terceira e desde que saiu de casa, as palavras de sua mãe não lhe saiam do pensamento.

— Ora, quem é que vae lá acreditar em bruxas?

O moço fazia mil vezes esta pergunta, mas, mil vezes lhe assaltavam ao espirito as palavras da velhinha.

— Pois se a bruxa disse que me ia acontecer alguma desgraça era porque eu ia ao theatro. Vou prégar-lhe uma peça; não vou mais ao theatro; vou ao cinema.

E entrou em um escriptorio mensageiro e escreveu á noiva, dizendo que o encontro não seria mais no theatro; seria no cinema.

Como este ficava muito proximo daquelle, a troca não causava o menor contratempo.

A' hora aprazada, lá estavam todos á porta do "Cinema Lux".

— Por que essa mudança á ultima hora? — inquiriu-lhe a noiva.

— E' que me interesso pela fita.

— Só por isso?

— Ora, e por que mais havia de ser?

E entraram no cinema e depois na sala das projecções.

A fita era interessantissima. A primeira parte correu sem o menor incidente. Em meio a segunda, porém, um subito clarão illuminou toda a sala. Tinha se incendiado o film e o fogo havia passado para uma garrafa de alcool que lá se achava, produzindo logo immensas labaredas, difficeis de apagar, nico. O cinema só tinha uma porta

A' voz de fogo, espalhou-se o pane de saida; o povo já em desordem procurava salvar-se, atirando-se á multidão que se acotovelava.

E o fogo proseguia em sua marcha devastadora. Creanças eram esmagadas pela onda humana, que procurava em um só tempo fugir das labaredas, que já invadiam a sala. O quadro era dantesco; a vozeria infernal, os gritos lancinantes.

Veiu o Corpo de Bombeiros, justamente quando ruia uma parede, sepultando centenas de espectadores. E depois da parede, desabou o tecto.

A noticia se espalhou por toda a cidade e chegou até á casa da velhinha.

— ... mas meu filho, felizmente, foi ao theatro e lá nada houve.

E as horas se escoavam e o filho não apparecia.

E não appareceu. Lá estava carbonizado sob os escombros do "Cinema Lux".

Alexis Marion

Era uma vez uma agulha, que disse a um novello de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir qe vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe por que, por que? Porque lhe digo que está com um ara insupportavel! Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— De certo que sou.

— Mas por que?

— E' boa! Porque, coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose sinão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito?

— Você fura o panno e nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o panno, vou adeante, puxando por você, que vem atraz, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Tambem os batedores vão adeante do imperador.

— Você imperador?

— Não digo isso. Mas, a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adeante; vae só mostrando o caminho, vae fazendo o trabalho obscuro e infimo. Eu é que prendo, ligo, junto...

Estavam nisso, quando chegou a costureira á casa da baroneza. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baroneza, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atraz della.

Chegou a costureira, pegou do panno, pegou da agulha, pegou da linha e entrou a coser.

Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo panno adeante, que era o melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ageis como os galgos de Diana, para dar a isto uma côr poetica. E disse a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que disse ha pouco? Não repara que esta distincta costureira só se importa commigo, eu é que vou entre os dedos della, unidinha a elles, frando a baixo e acima...

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ella, silenciosa e activa, como quem sabe o que faz, e não estava para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ella não lhe dava resposta, calou-se tambem, e foi andando.

Era tudo silencio na saleta de costura; não se ouvi mais que o plic, da agulha no panno. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura para o dia seguinte; continuou nesse e no outro dia, até que no quarto, acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile e a baroneza necessario. E em quanto compunha vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto o vestido da bella dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando. A linha, para mofar a agulha, perguntou-lhe:

— Ora agora, diga-me, quem é que vae ao baile, no corpo da baroneza, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vae dansar com ministros e diplomatas, emquanto você volta para a caixinha da costura, antes de ir para o balaio das mucamas?

Vamos, diga lá?

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiencia, murmurou á pobre agulha:

— Anda, aprende tola. Cansas-te em abrir caminho para ella, e ella é que vae gosar da vida, em quanto ahi ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguem: onde me espetam, fico.

Contei esta historia a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Tambem eu tenho servido de agulha a muita linha ordinaria!

Machado de Assis

VIDA DESPORTIVA

—::—

UM FESTIVAL MILITAR NO 3º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

O programma para a reunião a realizar-se, no proximo dia 2 de janeiro, no Curato de Santa Cruz, por occasião do anniversario do 3º regimento de artilharia montada, tem a seguinte organização:

1º pareo — 1.200 metros — Para inferiores e graduados do regimento — Animaes pelludos do regimento, não victoriosos em prova semelhante.

Peso: 70 kilogrammos.

Premios de valor aos collocados em primeiro e segundo logares.

2º pareo — 1.700 metros — Para officiaes do regimento — Animaes pelludos do regimento.

Peso: 65 kilogrammos.

Os animaes officialmente já classificados em prova semelhante (1º e 2º logares), levarão, respectivamente, mais 4 e 2 kilos.

Premios de valor aos collocados em 1º e 2º logares.

3º pareo — Steeple-Chase de oito obstaculos, em 2.200 metros — Para officiaes de qualquer unidade.

Animaes de sangue, peso: 70 kilos; mestiços, peso: 55 kilos.

Os animaes officialmente já classificados em prova semelhante (1º e 2º logares), levarão, respectivamente, mais 4 e 2 kilos.

4º pareo — 650 metros — Para praças do regimento.

Corridas de burros, do regimento.

Premio ao vencedor.

5º pareo — Salto de oito obstaculos — Para officiaes de qualquer unidade.

Percurso na "carrière" do regimento.

Faltas

Tocar com os trazeiros, 1 ponto.
Tocar com os dianteiros, 2 pontos.
Um refugo, 3 pontos.
Quéda do cavallo, 5 pontos.
Dois refugos, 7 pontos.
Desclassificação: tres refugos ou quéda do cavalleiro.

FESTIVAL DO AMAZONAS A. C.

Realiza-se domingo, 7 de janeiro, o festival promovido pelo sympathico Amazonas A. C., no aprazivel campo do S. Christovão A. C.

Os preparativos para tão attrahente festa estão sendo ultimados, já havendo o Sr. Joaquim Simões, proprietario da afamada fabrica de bolas da praça da Bandeira offerecido tres bolas estylo Olympic para jogarem nas provas.

Eis o resumo das provas:

1ª prova — A' 1 hora da tarde — Dedicada ao Sr. Rodolpho Maggioli — Encontro entre as adestradas equipes do Amazonas A. C. e o Light Garage F. C.

2ª prova — A's 3 horas da tarde — Dedicada ao Sr. Joaquim Simões — Esta prova em nada fica a dever a primeira, pois nella encontrar-se-ão os valentes teams do Combinado Figueira de Mello e o Alvear F. C.

3ª prova — A's 4.40 horas da tarde — Dedicada ao Sr. Carlos Bicheiri.

Esta prova promette ser a mais disputada pois mais uma vez encontra-se-ão os antigos rivaes que não o Willegaignon F. C. e o Riachuelo F. C.

FESTIVAL TRANSFERIDO

Foi transferida, para quando de novo fôr annunciada, a festa sportiva em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, e que, sob o patrocinio da revista "Rio Sportivo", deveria ser realizada hoje, domingo, no campo do Andarahy F. C.

Industria nacional de calçados

Um dos departamentos importantes da Exposição que bem merece ser visitado pelo publico é sem duvida o dos mostruarios de calçado do Districto Federal, os quaes se acham installados no Pavilhão annexo ao Palacio das Grandes Industrias, junto ao Palacio dos Estados. Os mais importantes fabricantes se acham alli magnificamente representados exhibindo os seus mostruarios em artisticos vitrines e apresentando a mais variada collecção de modelos e formas.

O nosso algodão e as fabricas britannicas

As informações fornecidas pelos delegados enviados pelos industriaes de Lancashire ao Congresso Internacional Algodoeiro realizado no Rio de Janeiro, continuam a despertar a attenção geral, na espectativa de que o Brasil se torne um grande centro productor de algodão para as fabricas britannicas.

As revistas economicas e industriaes referindo-se aos resultados do Congresso dizem que essa reunião marca o inicio de um movimento, cujo objectivo é fazer do Brasil uma das principaes nações productoras de algodão do mundo lembram o relatorio apresentado pelo Sr. Arno Pearse, secretario geral da Federação Internacional de Algodão, por occasião de seu regresso do Brasil em Setembro de 1921, em que se descrevem as possibilidades deses paiz para desenvolver a sua producção do ouro branco da forma a mais optimista.

Os manufactureiros britannicos, entretanto, avisam os agricultores brasileiros de que só depois de vencer longas difficuldades, consegue-se produzir um bom typo de algodão e recommendam que não descuidem os detalhes do acondicionamento em fardos bem preparados, afim de que o artigo se torne acceitavel e satisfactorio aos compradores.

PELAS ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — Hoje terá logar ás 4 horas da tarde, no campo de S. Christovão, o solemne compromisso da numerosa turma de reservistas da Escola de Soldados do Collegio Pedro II, devendo por este motivo os jovens soldados acharem-se formados no pateo do Internato deste collegio, ás 2 horas, da tarde, com uniforme kaki.

O importante collegio contribue com 21 alumnos para Escola Militar que já solicitaram matricula naquella estabelecimento militar.

—— Será entregue ao alumno Ernesto Couto o diploma e medalha de ouro como primeiro vencedor da prova Escolar do Centenario e de bronze, o alumno Carlos Novis.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO — Realizam-se amanhã os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Oral — Alumnos ns. 294 e 464.

3º anno — Portuguez — Oral — Alumno n.: 775.

3º anno — Algebra — Oral — Alumnos ns.: 9, 50, 49, 101, 122, 140, 159, 196; supp.: 163, 171 e 172.

3º anno — Geographia — Oral Alumnos ns. 298, 329, 332, 400, 402, 435, 441, 456, 506, 515, 536, 544, 608, 623, 625; supp.: 672, 675 e 679.

3º anno — Arithmetica — Oral Alumnos ns.: 564, 579, 601, 602, 668, 678, 682, 684, 690, 719; supp. 694 e 697.

5º anno, — Geometria, — Oral — Alumnos ns.: 68, 247, 320, 355, 437, 511, 520, 598, 648, 751.

6º Anno — Topographia — Oral — Alumnos n. 133.

Dia 3 (quarta-feira):

1º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns.: 294, 577, 726, 732, 735, e 740.

2º anno — Geographia Oral — Alumnos ns.: 118, 276, 295, 304, 315, 584.

2º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos. ns.: 246, 388, 436, 475, 609, 634, 676, 694, 697, 699; supp.: 702 e 708.

Aviso — O ponto de mathematica será dado ás 8 horas da manhã na Secretaria do Collegio.

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO — EXERCICIOS PRATICOS DE MINERALOGIA — Os alumnos que forão exercicios praticos de Mineralogia e Geologia estão convidados á comparecer na proxima quarta-feira, dia 3, ás 11 horas no Gabinete daquella cadeira.

Resultado do exame realizado no dia 30 de dezembro de 1922. — Desenho Cartographico — Approvados com simplesmente: grão 3, Gil Junqueira Meirelles e Jayme de Sá Motta.

O Tennis Club de Petropolis iniciará a estação festiva com grande baile no dia 1 de Janeiro proximo, ás 10 horas da noite.

A esse baile inaugural da elegante associação petropolitana, seguir-se-á a série de brilhantes festas, que obedecerão ao seguinte programma:

Janeiro: — "Chá Tennis Club", nos dias 7, 14, 21 e 28, das 17 ás 24 horas; "jantar dansatne", dias 13 e 27, das 20 ás 2 horas da manhã.

Fevereiro: — "Chá Tennis Club", nos dias 4, 18 e 25, das 17 ás 24 horas; "jantar dansante", no dia 11, das 19 ás 5 horas da manhã (Carnaval) e no dia 24, das 20 ás 2 horas da manhã; "matinée infantil", no dia 12, das 15 ás 18 horas (Carnaval): "soirée dansante", no dia 12, das 22 ás 5 horas da manhã; "Assusbtado, no dia 13.

Março: — "Chá Tennis Club", nos dias 4, 11, 18 e 25, das 17 ás 24 horas da manhã; "jantar dansante", no dia 10, nos dias 10 e 24, das 20 ás 2 horas da manhão "matinée" infantil", das 15 ás 19 horas.

Coincidindo que a temporada deste anno termina no sabbado de Alleluia, haverá ainda no Tennis Club uma "soirée", para o encerramento official da estação festiva, como no primeiro anno de sua fundação, com uma "Mi-Carême".

Para as suas festas a Directoria do Tennis Club contratou a orchestra do maestro Kozarino.